

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2012 EM IFRS

São Paulo, 27 de fevereiro de 2013 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do ano de 2012 (4T12 e 12M12). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): a ROL aumentou 13,7% no trimestre, levando a um resultado de receita líquida 12,4% melhor no ano de 2012, o que representa uma melhora em relação a 2011, quando a receita cresceu 9,9%. Nosso crescimento de volume teve desempenho acima do crescimento no ano passado (+2,0% para 12M12, contra +0,8% em 2011), como também no quarto trimestre (+1,7%) devido principalmente a uma rápida retomada do crescimento de volume em nossas operações no Brasil após nossos aumentos de preço durante o 3T12. A receita líquida por hectolitro (ROL/hl) terminou o ano com uma alta de 11,5% em comparação com o 4T11 (+10,0% em 12M12) dado aos nossos ajustes de preços no Brasil, mas também na LAS e no Canadá, o que ajudou a compensar a queda de volume (um dígito baixo) nessas duas operações internacionais. Enquanto isso, o ano em que adquirimos na HILA-ex a Cerveceria Nacional Dominicana terminou com um crescimento de 7,7% de receita líquida para 12M12.

Custo dos produtos vendidos (CPV): O CPV aumentou 13,4% no 4T12 e 10,2% no ano, enquanto que, em termos de CPV por hectolitro, os custos cresceram 11,1% e 7,9%, respectivamente. No quarto trimestre, continuamos a ser impactados por custos mais altos de cevada, alumínio e açúcar, bem como um *mix* negativo de embalagens, enquanto os ganhos decorrentes dos *hedges* de moeda foram menos favoráveis. Além disso, uma depreciação industrial mais elevada advinda de investimentos no Brasil foi novamente um fator relevante. Com efeito, o CPV por hectolitro (excluindo depreciação) cresceu 9,8% no 4T12 e 7,1% em 12M12, o que foi em linha com a inflação média nos países onde operamos.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O crescimento do SG&A (excluindo depreciação e amortização) desacelerou quando comparado aos três primeiros trimestres do ano, aumentando 7,7% no trimestre (+13,0% no ano). O desempenho do 4T12 foi positivamente impactado por menores despesas administrativas (sobretudo provisões para bônus, dada a comparação favorável com o 4T11) principalmente no Brasil, combinadas com menores gastos comerciais no Canadá em relação a trimestres anteriores. Por outro lado, continuamos a enfrentar pressões inflacionárias no mercado de trabalho em nossas despesas de distribuição na Argentina e no Brasil, e decidimos seguir investindo em nossas marcas para dar suporte às nossas iniciativas comerciais durante o período de pico de vendas no Brasil e na LAS.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: O EBITDA ajustado cresceu 15,7% no trimestre, atingindo R\$ 5.511,6 milhões. Consequentemente, entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 15.679,0 milhões no ano de 2012, o que representa uma melhora de 13,6% em relação a 2011. O desempenho do EBITDA no trimestre foi impulsionado majoritariamente pelo crescimento de dois dígitos do Brasil e da LAS, impactado positivamente pelo crescimento de receita, muito embora o Canadá tenha conseguido apresentar um crescimento do EBITDA a despeito dos volumes negativos, e a HILA tenha contribuído com R\$ 117,7 milhões de EBITDA (R\$ 204,9 milhões para o ano de 2012, que se compararam com -R\$ 24,5 milhões durante 2011). Além disso, nosso bom desempenho na reta final do ano levou a uma expansão tanto na margem bruta quanto na margem EBITDA no trimestre (+10 e +90 pontos-base, respectivamente) e no ano (+60 e +50 pontos-base, respectivamente).

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2011 (4T11) e ao ano de 2011 (12M11). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: A geração de caixa operacional no 4T12 aumentou 27,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 7.401,4 milhões (R\$ 15.774,2 para o ano, 14,4% maior que em 2011). Em termos de lucros, nosso crescimento de EBITDA combinado com uma alíquota efetiva de imposto de renda mais baixa fizeram com que nosso lucro ajustado no trimestre alcançasse R\$ 3.734,4 milhões e o lucro por ação ajustado (LPA) tenha sido de R\$ 1,19. Para o ano, o lucro ajustado totalizou R\$ 10.558,5 milhões e o LPA foi de R\$ 3,38.

Destaques financeiros - consolidado			%				%	
R\$ milhões	4T11	4T12	Reportado	Orgânico	12M11	12M12	Reportado	Orgânico
Total volumes	48.145,5	49.700,3	3,2%	1,7%	165.043,9	169.839,4	2,9%	2,0%
Cerveja	34.553,6	35.990,8	4,2%	2,0%	118.729,8	122.478,6	3,2%	1,9%
RefrigeNanc	13.591,9	13.709,5	0,9%	0,9%	46.314,2	47.360,8	2,3%	2,0%
Receita líquida	8.378,4	10.133,9	21,0%	13,7%	27.126,7	32.231,0	18,8%	12,4%
Lucro bruto	5.841,1	7.077,4	21,2%	13,9%	18.333,4	21.939,5	19,7%	13,4%
Margem bruta	69,7%	69,8%	10 bps	10 bps	67,6%	68,1%	50 bps	60 bps
EBITDA	4.492,7	5.497,7	22,4%	16,1%	13.164,2	15.628,6	18,7%	13,3%
Margem EBITDA	53,6%	54,3%	70 bps	110 bps	48,5%	48,5%	bps	40 bps
EBITDA ajustado	4.506,1	5.511,6	22,3%	15,7%	13.141,1	15.679,0	19,3%	13,6%
Margem EBITDA ajustado	53,8%	54,4%	60 bps	90 bps	48,4%	48,6%	20 bps	50 bps
Lucro líquido - Ambev	3.032,5	3.720,4	22,7%		8.641,0	10.508,1	21,6%	
Lucro líquido ajustado - Ambev	3.046,0	3.734,4	22,6%		8.617,9	10.558,5	22,5%	
No. de ações em circulação (milhões)	3.117,2	3.126,9			3.117,2	3.126,9		
LPA (R\$/ação)	0,97	1,19	22,3%		2,77	3,36	21,2%	
LPA ajustado	0,98	1,19	22,2%		2,76	3,38	22,1%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

CAPEX, retorno aos acionistas e disciplina financeira: Durante o quarto trimestre, investimos um total de R\$ 1.054,6 milhões, sendo R\$ 3.014,0 milhões no ano, R\$ 2.141,0 dos quais investidos apenas no Brasil. Em outubro de 2012 pagamos aproximadamente R\$ 1,7 bilhão em dividendos e JCP, e finalizamos o 4T12 com uma posição líquida de caixa de R\$ 6.258,9 milhões. Essa posição, no entanto, não inclui os pagamentos de dividendos e JCP de cerca de R\$ 3,0 bilhões (ocorridos a partir de 21 de janeiro de 2013) além de outros R\$ 2,1 bilhões a serem distribuídos a partir de 28 março de 2013, conforme anunciado em 26 de fevereiro de 2013.

Comentários da Administração

Trabalhamos duro para fechar bem o ano de 2012, e os resultados entregues foram em linha com a nossa expectativa: R\$ 5.511,6 milhões de EBITDA (+15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior), com um crescimento de 13,7% da receita líquida, suficiente para compensar as pressões de custo (+13,4%), ajudado por um menor crescimento de SG&A (+7,0%) quando comparado aos trimestres anteriores. A margem EBITDA ficou em 54,4%, uma expansão de 90 pontos-base.

A maneira como entregamos tais resultados foi igualmente importante, a saber:

- **Estratégia comercial no Brasil continua a gerar bons resultados.** Os volumes no Brasil se recuperaram após os aumentos de preço do 3T12, com os volumes de RefrigeNanc (+5,1%) crescendo mais que os volumes de cerveja (+2,9%) graças aos nossos contínuos ganhos de participação de mercado acima dos níveis recordes de 2011 (+20 pontos-base no trimestre, alcançando a uma média de 18,1%; +10 pontos-base para o ano de 2012, também a 18,1%). Nossos esforços em inovação, na expansão regional no Norte e Nordeste, nos produtos *premium* e nas garrafas de vidro retornáveis tem se mostrado bem sucedidos;
- **Operações internacionais com desempenho consistente.** O desempenho da receita líquida na LAS e no Canadá foi suportado não somente por meio do crescimento da receita por hectolitro (a ROL por hectolitro na LAS aumentou 24,5%, sendo que no Canadá ela foi 1,7% maior que no 4T11) mas também pelo bom desempenho em

termos de preferência de marca e participação de mercado da família Quilmes e Stella Artois na Argentina, Bud Light e Michelob Ultra no Canadá;

- Integração da aquisição na HILA-ex segue conforme planejado. A integração da recém-adquirida Cervecería Nacional Dominicana (CND) continuou evoluindo em linha com nosso plano e foi responsável pela maior parte dos R\$ 117,7 milhões de EBITDA e dos 24,8% de margem EBITDA na HILA-ex durante o 4T12; e,
- Pessoas excelentes e excelência em gestão. Temos um time que esteve, como sempre, comprometido com nossos planos e que demonstrou determinação em implementá-los até os últimos momentos do ano. Nossa Gente foi decisiva para entregarmos o crescimento de 13,6% do EBITDA com melhoria de +50 pontos-base na margem EBITDA em um ano marcado pelo aumento de impostos pelo segundo ano consecutivo no Brasil, preocupações em torno das tendências de consumo no Brasil e em outros países, e ambientes macroeconômicos duros em vários países onde operamos, como, por exemplo, na Argentina. Não obstante, os volumes continuaram a crescer (+2,0% no ano de 2012) e acima do ritmo do ano passado, com um equilíbrio de preço e *mix* que levou ao desempenho do EBITDA totalmente em linha com a média dos últimos três anos.

Quanto ao nosso desempenho por unidade de negócio:

- Brasil. O EBITDA cresceu 15,8% no 4T12, atingindo R\$ 3.855,6 milhões, apresentando uma expansão da margem EBITDA de 70 pontos-base, enquanto a margem bruta permaneceu estável.
 - A receita líquida no país cresceu 14,3% no 4T12, com volumes 3,5% acima do 4T11 e a ROL por hectolitro +10,4%.
 - Estimamos que a indústria de cerveja no Brasil cresceu 4,7% no trimestre (+3,2% para o ano de 2012) e a indústria de refrigerantes 3,0% (+3,9% no ano) devido à renda disponível favorável (i.e., aumento do salário mínimo, baixos níveis de desemprego) e ao clima (i.e., em geral mais quente e menos chuvoso), compensando a alta de preços no mercado.
 - Quanto à nossa participação de mercado, tivemos em média 67,9% para cerveja no trimestre (-120 pontos-base em relação ao 4T11; 68,5% no ano, representando uma perda de 50 pontos-base em relação ao ano anterior) e de 18,1% em refrigerante (+20 pontos-base quando comparado ao ano anterior; 18,1% no ano de 2012, com um crescimento de +10 pontos-base). No que diz respeito à cerveja em particular, embora nosso desempenho em relação ao ano passado tenha sido impactado pelos aumentos de preço, ao final do quarto trimestre a participação de mercado começou a se recuperar no sequencial, terminando o ano em 68,2%.
 - Nossa ROL por hectolitro no trimestre foi beneficiada pelo ajuste de preços que ocorreu mais cedo quando comparado ao ano anterior (a partir do 3T12), pelo peso mais alto da distribuição direta (~65% para cerveja e RefrigeNanc juntos) e pelo crescimento acelerado dos volumes de cervejas *premium* (+21,4%). Para o ano, a ROL por hectolitro no Brasil aumentou 9,3%, em linha com a nossas projeção de crescimento de um dígito alto.
 - Nossas principais estratégias comerciais foram importantes para o crescimento de volume:
 - O volume de inovações foi liderado pela Antartica Sub-Zero e pela recém-lançada lata de 550 ml de Skol e Brahma,

- Os volumes do Norte e Nordeste continuaram a crescer mais que os do restante do país,
 - Nossas quatro principais marcas *premium* (Bohemia, Original, Budweiser e Stella Artois) cresceram, e
 - As garrafas de vidro retornáveis de 300 ml para cerveja e de 1 litro para o Guaraná Antarctica lançadas em novas áreas no Sudeste e no Nordeste tiveram desempenhos de destaque.
- O CPV por hectolitro no Brasil aumentou 10,4% no quarto trimestre, resultando em um aumento de 6,6% para o ano, ligeiramente acima da inflação e mais alto do que nossas expectativas em virtude de um maior crescimento do nosso volume de embalagens descartáveis, que possuem maior custo. No 4T12, nossos *hedges* mais altos de *commodities* foram mais uma vez parcialmente compensados por *hedges* de moeda favoráveis, sendo que uma depreciação industrial mais elevada também contribuiu para um maior crescimento contra o ano anterior (o CPV por hectolitro excluindo depreciação aumentou 8,6% no 4T12; 4,4% no ano de 2012).
 - O SG&A aumentou 6,8% no 4T12 (+13,7% no ano de 2012). O ritmo mais baixo do crescimento do SG&A no trimestre resulta, basicamente, de maiores despesas com vendas e marketing para dar suporte à nossa estratégia comercial durante o verão, além de maiores despesas com distribuição advindas do aumento na nossa distribuição direta e à inflação no mercado de trabalho (embora tenhamos continuado a nos beneficiar de uma cadeia de suprimentos melhor balanceada), mas, por outro lado, de uma diminuição relevante nas despesas administrativas (principalmente provisões para bônus) quando comparadas ao 4T11.
- HILA-ex. O EBITDA para a região foi de R\$ 117,7 milhões no 4T12, enquanto a margem EBITDA aumentou para 24,8%. Completamos o ano entregando um total de R\$ 204,9 milhões de EBITDA, com uma margem EBITDA de 15,3%, o que representa uma melhoria considerável, mas ainda longe do tipo de geração de EBITDA com rentabilidade que acreditamos poder perseguir no longo prazo.
 - Sinergias de receita e de custo oriundas de nossos esforços de integração na República Dominicana foram a principal fonte do crescimento do EBITDA no trimestre e no ano. Organicamente, a receita líquida cresceu 1,7% no trimestre, com volumes 3,1% acima do ano anterior principalmente devido ao crescimento de participação de mercado na Guatemala, que alcançou praticamente 30% no 4T12.
 - LAS. Entregamos um EBITDA de R\$1.084,8 milhões (+28.0%) no quarto trimestre, com uma expansão da margem bruta de 280 pontos-base e da margem EBITDA de 310 pontos-base, levando ao crescimento de dois dígitos do EBITDA (+21,6%) no ano, como previsto.
 - Nossos volumes caíram 3,2%, impactados pela queda da indústria na Argentina, enquanto a receita líquida cresceu 20,6% impulsionada pelo crescimento de 24,5% da ROL por hectolitro. E na Argentina continuamos buscando as oportunidades de mercado apesar do difícil cenário macroeconômico: o desempenho do volume de inovações com a Quilmes 1890, Quilmes Night e a nova garrafa de vidro retornável de 1 litro, e os volumes *premium* liderados pela Stella Artois foram destaques.
 - Canadá. O EBITDA cresceu 0,9% no trimestre, alcançando R\$ 453,5 milhões. A margem bruta sofreu contração de 40 pontos-base, mas a margem EBITDA se expandiu em 50 pontos-base para 44,0%. No ano de 2012, a Labatt entregou 0,7% de crescimento de EBITDA.
 - Tivemos uma queda de 2,1% no volume no trimestre (-0,5% no ano) dada a difícil comparação com uma indústria favorável no 4T11 e o atraso no início da

temporada de *hockey*. A média da participação de mercado foi de 40,5% no trimestre (-10 pontos-base em relação ao 4T11; 40,6% para o ano de 2012, representando -20 pontos-base em relação ao ano anterior). O desempenho de nossas marcas entre as cervejas *light*, com a Bud Light expandindo sua participação de mercado, e inovações como a Michelob Ultra ao longo do ano, ajudaram-nos a manter nossa posição de liderança no mercado canadense. Além disso, nosso desempenho da ROL por hectolitro foi positivo, crescendo 1,7% no trimestre e 2,0% no ano.

PERSPECTIVAS PARA 2013

Nos últimos anos nossa capacidade de ter um bom desempenho em termos de receita líquida e EBITDA diante de ambientes macroeconômicos difíceis de prever e com impostos mais elevados foi posta à prova, especialmente no Brasil. 2013 deve apresentar um pano de fundo parecido.

A indústria de cerveja no Brasil terá que lidar com aumentos de impostos esperados para abril e outubro. Por outro lado, incrementos reais no salário mínimo e níveis de desemprego consideravelmente baixos devem continuar a impactar positivamente a renda disponível, o que, em conjunto com os esforços do governo federal em estimular a economia brasileira, devem ser positivos. Assim sendo, acreditamos que, dadas as perspectivas macroeconômicas atuais, a indústria de cerveja deve continuar a crescer em torno dos mesmos níveis de 2012. O primeiro trimestre deve ser desafiador principalmente devido ao carnaval mais cedo e às condições meteorológicas ligeiramente piores.

Novamente buscaremos encontrar o equilíbrio adequado entre volume, preço e *mix* para tirar o máximo proveito das oportunidades que continuamos a ver no mercado. Dessa maneira, nosso foco no crescimento via inovações de embalagem, de líquidos e no *trade*, via volumes *premium*, maior disponibilidade de nosso portfólio completo no Norte e no Nordeste, bem como nossas iniciativas em garrafas de vidro retornáveis permanecerão no topo de nossa agenda. Portanto, a execução de nossas plataformas comerciais no *mix* correto será novamente de suma importância para entregar crescimento de volume, enquanto também nos concentraremos nos preparativos para a Copa do Mundo de 2014. Nossa ROL por hectolitro no Brasil deve crescer um dígito alto no ano movida principalmente pelo efeito de nossos ajustes de preço em 2012, bem como pelos benefícios decorrentes do maior peso das marcas *premium* e da distribuição direta.

No que diz respeito aos custos, acreditamos que o CPV por hectolitro no Brasil deva crescer entre um dígito alto e de dois dígitos baixos no ano com base no atual *mix* de produtos dadas as pressões de custo de matérias-primas, como, por exemplo, a desvalorização do Real ao longo de 2012, além de impactos fiscais negativos em RefrigeNanc. A taxa média de *hedge* de câmbio para 2013 foi de 1,93 BRL/USD, que se compara com 1,66 BRL/USD em 2012. Quanto a RefrigeNanc, esperamos enfrentar maiores pressões de custo durante o ano decorrentes das mudanças de tributação ocorridas em outubro de 2012, que devem levar a um crescimento do CPV por hectolitro entre 17% e 19%.

Acreditamos que o Brasil continua a ser um mercado ímpar no qual temos visto, e continuaremos a buscar, crescimento e rentabilidade. Nesse sentido, sujeito ao cenário de tributação federal aplicável ao setor de bebidas, estamos preparados para investir em torno de R\$ 3,0 bilhões dadas as perspectivas de médio e longo prazos de crescimento orgânico no Brasil, o que representa um quarto ano de nível recorde de investimentos, incluindo:

- As já anunciadas novas cervejarias nos estados de Minas Gerais e Paraná,
- Maior capacidade para continuar o lançamento acelerado da garrafa retornável de vidro de 300 ml de cerveja, bem como da garrafa retornável de vidro de 1 litro de Guaraná Antarctica,
- Aumento da capacidade de produzir Budweiser, e,
- Garantirmos que a capacidade de nossa cadeia de suprimentos esteja pronta para a Copa do Mundo de 2014 e também posteriormente.

Na frente societária, no início de dezembro anunciamos uma proposta para migrarmos para uma espécie única de ações. A transação proposta deve ser submetida à aprovação dos acionistas

minoritários durante o segundo trimestre de 2013, uma vez obtidas todas as aprovações regulatórias no Brasil e nos Estados Unidos. Acreditamos que a proposta de incorporação de ações deve gerar valor a todos os acionistas por meio de melhoria na governança corporativa e na liquidez resultantes de uma classe única de ações, mas resultantes também de ganhos relacionados à dedutibilidade para fins fiscais das despesas com amortização de ágio, da redução de custos oriunda da reestruturação societária de algumas de nossas subsidiárias e também de uma maior flexibilidade na gestão de nossa estrutura de capital.

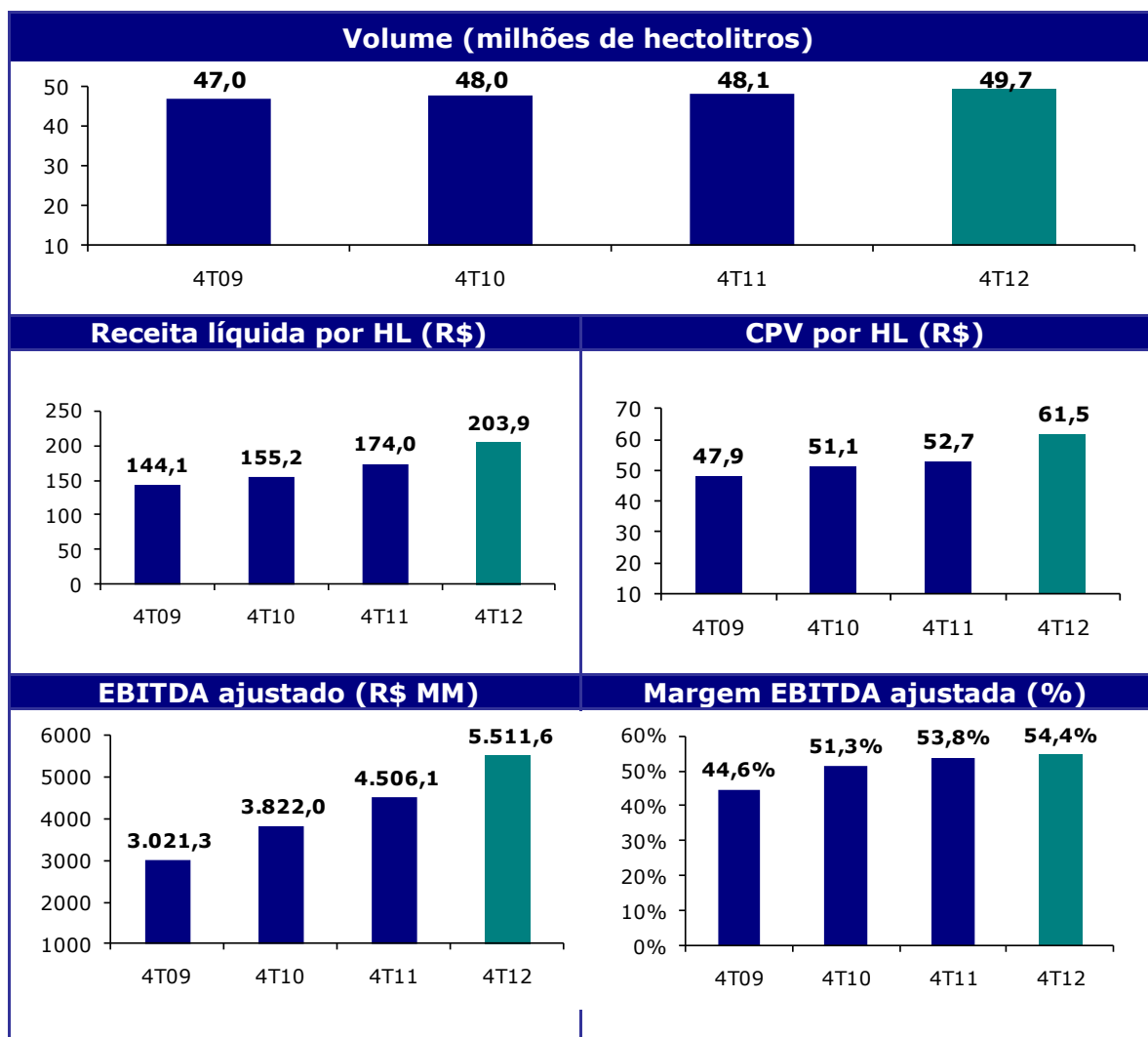
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado R\$ milhões	4T11	Escopo	Conversão		4T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	8.378,4	284,9	323,7	1.146,8	10.133,9	21,0%	13,7%
Custo produto vendido	(2.537,4)	(72,3)	(110,3)	(336,5)	(3.056,4)	20,5%	13,4%
Lucro bruto	5.841,1	212,7	213,4	810,3	7.077,4	21,2%	13,9%
SG&A total	(2.052,2)	(88,1)	(86,0)	(143,8)	(2.370,0)	15,5%	7,0%
Outras rec operacionais	320,5	3,2	2,8	(22,9)	303,7	-5,3%	-7,0%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	4.109,4	127,8	130,2	643,6	5.011,1	21,9%	15,7%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(13,5)	(13,6)	(0,3)	13,5	(14,0)	3,5%	-84,0%
Resultado financeiro	(91,0)				(240,2)	164,1%	
Participação nos resultados de coligadas	0,3				0,4	55,4%	
Imposto de renda	(941,0)				(972,6)	3,4%	
Lucro líquido	3.064,2				3.784,6	23,5%	
Atribuído para Ambev	3.032,5				3.720,4	22,7%	
Atribuído a não controladores	31,7				64,2	102,5%	
Lucro líquido ajustado	3.077,7				3.798,6	23,4%	
Atribuído para Ambev	3.046,0				3.734,4	22,6%	
EBITDA ajustado	4.506,1	152,3	145,8	707,4	5.511,6	22,3%	15,7%

Resultado consolidado R\$ milhões	12M11	Escopo	Conversão		12M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	27.126,7	630,3	1.130,3	3.343,7	32.231,0	18,8%	12,4%
Custo produto vendido	(8.793,3)	(203,9)	(403,0)	(891,3)	(10.291,5)	17,0%	10,2%
Lucro bruto	18.333,4	426,4	727,3	2.452,4	21.939,5	19,7%	13,4%
SG&A total	(7.431,5)	(204,3)	(336,1)	(921,1)	(8.893,1)	19,7%	12,4%
Outras rec operacionais	784,5	5,3	5,8	68,5	864,0	10,1%	8,7%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	11.686,3	227,3	396,9	1.599,8	13.910,4	19,0%	13,7%
Itens não recorrentes antes do EBIT	23,1	(30,8)	(0,5)	(42,2)	(50,4)	ns	ns
Resultado financeiro	(468,1)				(812,8)	73,6%	
Participação nos resultados de coligadas	0,5				0,5	0,4%	
Imposto de renda	(2.522,0)				(2.405,1)	-4,6%	
Lucro líquido	8.719,8				10.642,6	22,1%	
Atribuído para Ambev	8.641,0				10.508,1	21,6%	
Atribuído a não controladores	78,8				134,5	70,7%	
Lucro líquido ajustado	8.696,7				10.692,9	23,0%	
Atribuído para Ambev	8.617,9				10.558,5	22,5%	
EBITDA ajustado	13.141,1	295,1	456,5	1.786,3	15.679,0	19,3%	13,6%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

A tabela abaixo resume nossos resultados consolidados do quarto trimestre. O EBITDA ajustado totalizou R\$ 5.511,6 milhões, 15,7% maior que no 4T11. O crescimento de 13,7% de nossa receita líquida no trimestre levou a uma expansão de 10 pontos-base da margem bruta e, juntamente com o SG&A crescendo em um ritmo mais lento que em trimestres anteriores (+7,0%), foi um importante fator que explica a expansão de 90 pontos-base de nossa margem EBITDA. Para o ano, entregamos um EBITDA de R\$ 15.679,0 milhões, 13,6% maior que em 2011, e uma margem EBITDA de 48,6%.

Ambev R\$ milhões	4T11	Escopo	Conversão		4T12	% Reportado		% Orgânico	
			de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	48.145,5	736,0		818,8	49.700,3	3,2%		1,7%	
Receita líquida	8.378,4	284,9	323,7	1.146,8	10.133,9	21,0%		13,7%	
ROL/hl	174,0	3,2	6,5	20,2	203,9	17,2%		11,5%	
CPV	(2.537,4)	(72,3)	(110,3)	(336,5)	(3.056,4)	20,5%		13,4%	
CPV/hl	(52,7)	(0,7)	(2,2)	(5,9)	(61,5)	16,7%		11,1%	
Lucro bruto	5.841,1	212,7	213,4	810,3	7.077,4	21,2%		13,9%	
Margem bruta	69,7%				69,8%	10 bps		10 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.900,4)	(82,9)	(81,9)	(144,8)	(2.210,1)	16,3%		7,7%	
SG&A deprec.&amort.	(151,8)	(5,1)	(4,1)	1,1	(160,0)	5,4%		-0,7%	
SG&A total	(2.052,2)	(88,1)	(86,0)	(143,8)	(2.370,0)	15,5%		7,0%	
Outras rec operacionais	320,5	3,2	2,8	(22,9)	303,7	-5,3%		-7,0%	
EBIT ajustado	4.109,4	127,8	130,2	643,6	5.011,1	21,9%		15,7%	
Margem EBIT ajustado	49,0%				49,4%	40 bps		90 bps	
EBITDA ajustado	4.506,1	152,3	145,8	707,4	5.511,6	22,3%		15,7%	
Margem EBITDA ajustado	53,8%				54,4%	60 bps		90 bps	

Ambev R\$ milhões	12M11	Escopo	Conversão		12M12	% Reportado		% Orgânico	
			de Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	165.043,9	1.576,7		3.218,7	169.839,4	2,9%		2,0%	
Receita líquida	27.126,7	630,3	1.130,3	3.343,7	32.231,0	18,8%		12,4%	
ROL/hl	164,4	2,2	6,7	16,5	189,8	15,5%		10,0%	
CPV	(8.793,3)	(203,9)	(403,0)	(891,3)	(10.291,5)	17,0%		10,2%	
CPV/hl	(53,3)	(0,7)	(2,4)	(4,2)	(60,6)	13,7%		7,9%	
Lucro bruto	18.333,4	426,4	727,3	2.452,4	21.939,5	19,7%		13,4%	
Margem bruta	67,6%				68,1%	50 bps		60 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(6.873,8)	(190,7)	(318,5)	(893,7)	(8.276,6)	20,4%		13,0%	
SG&A deprec.&amort.	(557,7)	(13,7)	(17,6)	(27,4)	(616,5)	10,5%		4,9%	
SG&A total	(7.431,5)	(204,3)	(336,1)	(921,1)	(8.893,1)	19,7%		12,4%	
Outras rec operacionais	784,5	5,3	5,8	68,5	864,0	10,1%		8,7%	
EBIT ajustado	11.686,3	227,3	396,9	1.599,8	13.910,4	19,0%		13,7%	
Margem EBIT ajustado	43,1%				43,2%	10 bps		50 bps	
EBITDA ajustado	13.141,1	295,1	456,5	1.786,3	15.679,0	19,3%		13,6%	
Margem EBITDA ajustado	48,4%				48,6%	20 bps		50 bps	

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-ex. A LAN entregou um EBITDA ajustado de R\$ 3.973,3 milhões no 4T12 (+14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior), com uma margem EBITDA de 56,2%. O crescimento do EBITDA se deveu principalmente ao nosso desempenho de volume e da ROL por hectolitro no Brasil, embora a HILA-ex tenha continuado a entregar resultados animadores principalmente graças à integração da CND. Para 2012, o EBITDA ajustado aumentou 13,8% e a margem EBITDA expandiu 50 pontos-base.

A partir de 1º de janeiro de 2013, os resultados de nossas operações no Peru e no Equador serão reportados como parte da América Latina Sul. Por isso, para fins de comparabilidade futura, incluímos como anexo a esta divulgação de resultados os números ajustados para LAN e LAS como se essa mudança tivesse ocorrido desde 1º de janeiro de 2012.

LAN consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	4T11	Escopo	Moeda	Orgânico	4T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	35.130,3	766,7		1.206,5	37.103,5	5,6%	3,5%	
Receita líquida	5.933,6	287,9	24,4	828,1	7.074,0	19,2%	14,0%	
ROL/hl	168,9	4,4	0,7	16,7	190,7	12,9%	9,8%	
CPV	(1.708,3)	(77,8)	(17,5)	(269,0)	(2.072,6)	21,3%	15,9%	
CPV/hl	(48,6)	(1,1)	(0,5)	(5,6)	(55,9)	14,9%	11,5%	
Lucro bruto	4.225,3	210,1	6,8	559,2	5.001,4	18,4%	13,3%	
Margem bruta	71,2%				70,7%	-50 bps	-50 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.345,7)	(84,7)	(9,8)	(104,0)	(1.544,2)	14,8%	7,8%	
SG&A deprec.&amort.	(118,0)	(5,1)	(0,7)	1,8	(122,0)	3,4%	-1,6%	
SG&A total	(1.463,7)	(89,9)	(10,4)	(102,2)	(1.666,2)	13,8%	7,0%	
Outras rec operacionais	308,3	3,2	0,6	(30,7)	281,3	-8,8%	-9,8%	
EBIT ajustado	3.069,9	123,4	(3,0)	426,2	3.616,4	17,8%	13,9%	
Margem EBIT ajustado	51,7%				51,1%	-60 bps	bps	
EBITDA ajustado	3.342,5	147,9	(1,2)	484,2	3.973,3	18,9%	14,5%	
Margem EBITDA ajustado	56,3%				56,2%	-10 bps	30 bps	

LAN consolidado	Conversão				%		%	
R\$ milhões	12M11	Escopo	Moeda	Orgânico	12M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	120.339,9	2.311,7		3.535,3	126.186,8	4,9%	3,0%	
Receita líquida	19.132,4	685,7	97,3	2.398,0	22.313,3	16,6%	12,6%	
ROL/hl	159,0	2,6	0,8	14,5	176,8	11,2%	9,1%	
CPV	(6.006,2)	(255,3)	(69,4)	(619,7)	(6.950,5)	15,7%	10,3%	
CPV/hl	(49,9)	(1,1)	(0,5)	(3,5)	(55,1)	10,4%	6,9%	
Lucro bruto	13.126,2	430,4	27,9	1.778,3	15.362,8	17,0%	13,6%	
Margem bruta	68,6%				68,9%	30 bps	60 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.838,3)	(196,9)	(49,0)	(693,5)	(5.777,7)	19,4%	14,3%	
SG&A deprec.&amort.	(438,5)	(13,7)	(4,4)	(25,2)	(481,7)	9,9%	5,8%	
SG&A total	(5.276,8)	(210,5)	(53,4)	(718,7)	(6.259,4)	18,6%	13,6%	
Outras rec operacionais	773,1	5,3	0,6	61,8	840,7	8,7%	7,9%	
EBIT ajustado	8.622,6	225,2	(24,9)	1.121,3	9.944,2	15,3%	13,0%	
Margem EBIT ajustado	45,1%				44,6%	-50 bps	20 bps	
EBITDA ajustado	9.626,4	292,9	(13,2)	1.330,6	11.236,7	16,7%	13,8%	
Margem EBITDA ajustado	50,3%				50,4%	10 bps	50 bps	

Ambev Brasil

No Brasil o EBITDA ajustado alcançou R\$ 3.855,6 milhões no trimestre, o que corresponde a uma melhora de +15,8% em relação ao 4T11, e a margem EBITDA expandiu 70 pontos-base, chegando a 58,4%.

Os volumes se recuperaram durante o trimestre e cresceram 2,9% em cerveja e 5,1% em RefrigNanc. Ao mesmo tempo, a ROL por hectolitro manteve bom desempenho e aumentou 10,4% no país, beneficiando-se de nosso ajuste de preços mais cedo que no ano anterior, do maior peso das marcas *premium* e de maior distribuição direta. O CPV por hectolitro, no entanto, cresceu 10,4%, impactado principalmente pelos custos mais elevados de matéria-prima e embalagem, pela depreciação industrial mais alta e pelo *mix* negativo de embalagens em Cerveja Brasil. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 6,8% dado o menor crescimento das despesas com distribuição e a menores custos administrativos.

No ano de 2012, os volumes cresceram 3,1% (comparados a um crescimento de apenas 0,2% em 2011) e, como previsto, a ROL por hectolitro cresceu um dígito alto (+9,3%), levando a um crescimento de 14,3% do EBITDA.

Brasil consolidado			Conversão		%		%	
R\$ milhões	4T11	Escopo	Moeda	Orgânico	4T12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	33.453,2			1.168,9	34.622,1	3,5%	3,5%	
Receita líquida	5.773,5			825,9	6.599,4	14,3%	14,3%	
ROL/hl	172,6			18,0	190,6	10,4%	10,4%	
CPV	(1.614,3)			(230,3)	(1.844,6)	14,3%	14,3%	
CPV/hl	(48,3)			(5,0)	(53,3)	10,4%	10,4%	
Lucro bruto	4.159,2			595,6	4.754,8	14,3%	14,3%	
Margem bruta	72,0%				72,0%	bps	bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.286,7)			(87,9)	(1.374,5)	6,8%	6,8%	
SG&A deprec.&amort.	(105,5)			(7,3)	(112,9)	6,9%	6,9%	
SG&A total	(1.392,2)			(95,2)	(1.487,4)	6,8%	6,8%	
Outras rec operacionais	309,4			(30,8)	278,6	-10,0%	-10,0%	
EBIT ajustado	3.076,4			469,6	3.546,0	15,3%	15,3%	
Margem EBIT ajustado	53,3%				53,7%	40 bps	40 bps	
EBITDA ajustado	3.330,5			525,2	3.855,6	15,8%	15,8%	
Margem EBITDA ajustado	57,7%				58,4%	70 bps	70 bps	

Brasil consolidado			Conversão		%		%	
R\$ milhões	12M11	Escopo	Moeda	Orgânico	12M12	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	113.960,5			3.526,2	117.486,6	3,1%	3,1%	
Receita líquida	18.616,9			2.360,9	20.977,8	12,7%	12,7%	
ROL/hl	163,4			15,2	178,6	9,3%	9,3%	
CPV	(5.680,2)			(559,6)	(6.239,8)	9,9%	9,9%	
CPV/hl	(49,8)			(3,3)	(53,1)	6,6%	6,6%	
Lucro bruto	12.936,8			1.801,3	14.738,0	13,9%	13,9%	
Margem bruta	69,5%				70,3%	80 bps	80 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.605,7)			(649,9)	(5.255,6)	14,1%	14,1%	
SG&A deprec.&amort.	(400,4)			(33,4)	(433,9)	8,4%	8,4%	
SG&A total	(5.006,1)			(683,4)	(5.689,5)	13,7%	13,7%	
Outras rec operacionais	776,4			60,6	836,9	7,8%	7,8%	
EBIT ajustado	8.707,1			1.178,4	9.885,5	13,5%	13,5%	
Margem EBIT ajustado	46,8%				47,1%	30 bps	30 bps	
EBITDA ajustado	9.650,9			1.380,9	11.031,8	14,3%	14,3%	
Margem EBITDA ajustado	51,8%				52,6%	80 bps	80 bps	

Cerveja Brasil

A indústria brasileira de cerveja cresceu +4,7% no trimestre de acordo com nossas estimativas, mesmo tendo que lidar com o ajuste de preços implementado a partir do 3T12. Embora nossa participação de mercado no 4T12 (67,9%; -120 pontos-base) tenha sido impactada pelo ajuste de preços, mais para o final do trimestre começamos a recuperar participação em uma visão sequencial, terminando o ano em 68,2%. O volume de cerveja Brasil cresceu 2,9%, sendo que Antartica, Budweiser, nossa garrafa de vidro retornável de 300 ml e nossos diferentes tamanhos de lata tiveram o melhor desempenho.

Nosso crescimento de 10,9% da ROL por hectolitro é explicado pelos nossos ajustes de preços, mas também pelo maior peso da distribuição direta e de nossas marcas *premium*, as quais continuaram a crescer bem à frente dos nossos volumes totais.

O CPV por hectolitro cresceu 11,9%. Ganhos com hedge de moeda foram insuficientes para compensar a maior depreciação dos ativos industriais, os custos de matérias-primas (principalmente cevada) e o aumento de peso das latas em nosso *mix*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,0% devido a maiores gastos comerciais e despesas com distribuição (que cresceram menos se comparadas à primeira metade do ano) parcialmente compensadas por despesas administrativas mais baixas devido ao momento da provisão relativa à remuneração variável. Inflação e a maior distribuição direta também foram fatores relevantes. O EBITDA ajustado somou R\$ 3.302,6 milhões (+16,6% em relação ao mesmo período do ano anterior).

Brasil - cerveja R\$ milhões	4T11	Conversão			% Reportado		% Orgânico
		Escopo	Moeda	Orgânico	4T12	Orgânico	
Volume ('000 hl)	24.776,6			724,8	25.501,3	2,9%	2,9%
Receita líquida	4.881,3			689,6	5.570,9	14,1%	14,1%
ROL/hl	197,0			214	218,5	10,9%	10,9%
CPV	(1.256,5)			(191,3)	(1.447,8)	15,2%	15,2%
CPV/hl	(50,7)			(6,1)	(56,8)	11,9%	11,9%
Lucro bruto	3.624,8			498,3	4.123,2	13,7%	13,7%
Margem bruta	74,3%				74,0%	-30 bps	-30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.153,9)			(81,3)	(1.235,2)	7,0%	7,0%
SG&A deprec.&amort.	(80,1)			(5,6)	(85,7)	6,9%	6,9%
SG&A total	(1.234,0)			(86,9)	(1.320,8)	7,0%	7,0%
Outras rec operacionais	242,3			9,4	251,7	3,9%	3,9%
EBIT ajustado	2.633,1			420,9	3.054,0	16,0%	16,0%
Margem EBIT ajustado	53,9%				54,8%	90 bps	90 bps
EBITDA ajustado	2.832,9			469,7	3.302,6	16,6%	16,6%
Margem EBITDA ajustado	58,0%				59,3%	130 bps	130 bps

Brasil - cerveja R\$ milhões	12M11	Conversão			% Reportado		% Orgânico
		Escopo	Moeda	Orgânico	12M12	Orgânico	
Volume ('000 hl)	84.597,8			2.094,4	86.692,2	2,5%	2,5%
Receita líquida	15.667,5			1.930,8	17.598,3	12,3%	12,3%
ROL/hl	185,2			17,8	203,0	9,6%	9,6%
CPV	(4.396,9)			(428,8)	(4.825,8)	9,8%	9,8%
CPV/hl	(52,0)			(3,7)	(55,7)	7,1%	7,1%
Lucro bruto	11.270,6			1.501,9	12.772,5	13,3%	13,3%
Margem bruta	71,9%				72,6%	70 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.092,0)			(557,6)	(4.649,5)	13,6%	13,6%
SG&A deprec.&amort.	(302,0)			(27,6)	(329,6)	9,1%	9,1%
SG&A total	(4.393,9)			(585,2)	(4.979,1)	13,3%	13,3%
Outras rec operacionais	607,5			43,9	651,4	7,2%	7,2%
EBIT ajustado	7.484,2			960,7	8.444,8	12,8%	12,8%
Margem EBIT ajustado	47,8%				48,0%	20 bps	20 bps
EBITDA ajustado	8.216,5			1.145,1	9.361,6	13,9%	13,9%
Margem EBITDA ajustado	52,4%				53,2%	80 bps	80 bps

RefrigeNanc Brasil

Nosso volume de RefrigeNanc Brasil cresceu +5,1%, impulsionado pelo crescimento da indústria (+3,0%) e pelo ganho de participação de mercado em refrigerante (18,1%; +20 pontos-base em relação ao 4T11). O Guaraná Antarctica permaneceu em sua trajetória de crescimento, sendo que a garrafa PET 237 ml e a garrafa de vidro retornável de 1L continuaram a apresentar resultados promissores.

A ROL por hectolitro cresceu 9,7% dados os ajustes de preços e o maior peso da distribuição direta.

O CPV por hectolitro cresceu 5,5% devido aos maiores custos das matérias-primas (principalmente resina PET e açúcar), parcialmente compensados por ganhos cambiais dada a execução de nossa política de *hedge*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) apresentou um aumento de 4,9%, puxado por inflação e maiores despesas com distribuição, parcialmente compensados pelas despesas administrativas mais baixas dado o momento da provisão relativa à remuneração variável.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 553,0 milhões (+11,1% de crescimento em comparação com o mesmo trimestre do ano passado), enquanto a margem EBITDA foi de 53,8% (-200 pontos-base de contração principalmente em decorrência de uma base de comparação difícil na linha de outras receitas operacionais no 4T11, quando ocorreram benefícios não recorrentes).

Brasil - RefrigeNanc	Conversão			%		%	
R\$ milhões	4T11	Escopo	Moeda	Orgânico	4T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	8.676,6			444,2	9.120,8	5,1%	5,1%
Receita líquida	892,2			136,3	1.028,5	15,3%	15,3%
ROL/hl	102,8			9,9	112,8	9,7%	9,7%
CPV	(357,8)			(39,0)	(396,9)	10,9%	10,9%
CPV/hl	(41,2)			(2,3)	(43,5)	5,5%	5,5%
Lucro bruto	534,4			97,3	631,6	18,2%	18,2%
Margem bruta	59,9%				61,4%	150 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(132,8)			(6,6)	(139,3)	4,9%	4,9%
SG&A deprec.&amort.	(25,4)			(1,8)	(27,2)	7,0%	7,0%
SG&A total	(158,2)			(8,3)	(166,5)	5,3%	5,3%
Outras rec operacionais	67,2			(40,2)	26,9	-59,9%	-59,9%
EBIT ajustado	443,3			48,7	492,0	11,0%	11,0%
Margem EBIT ajustado	49,7%				47,8%	-190 bps	-190 bps
EBITDA ajustado	497,6			55,4	553,0	11,1%	11,1%
Margem EBITDA ajustado	55,8%				53,8%	-200 bps	-200 bps

Brasil - RefrigeNanc	Conversão			%		%	
R\$ milhões	12M11	Escopo	Moeda	Orgânico	12M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	29.362,7			1.431,7	30.794,4	4,9%	4,9%
Receita líquida	2.949,4			430,1	3.379,6	14,6%	14,6%
ROL/hl	100,4			9,3	109,7	9,3%	9,3%
CPV	(1.283,2)			(130,8)	(1.414,0)	10,2%	10,2%
CPV/hl	(43,7)			(2,2)	(45,9)	5,1%	5,1%
Lucro bruto	1.666,2			299,3	1.965,5	18,0%	18,0%
Margem bruta	56,5%				58,2%	170 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(513,7)			(92,4)	(606,1)	18,0%	18,0%
SG&A deprec.&amort.	(98,5)			(5,8)	(104,3)	5,9%	5,9%
SG&A total	(612,1)			(98,2)	(710,4)	16,0%	16,0%
Outras rec operacionais	168,8			16,6	185,5	9,9%	9,9%
EBIT ajustado	1.222,9			217,8	1.440,7	17,8%	17,8%
Margem EBIT ajustado	41,5%				42,6%	110 bps	110 bps
EBITDA ajustado	1.434,4			235,8	1.670,2	16,4%	16,4%
Margem EBITDA ajustado	48,6%				49,4%	80 bps	80 bps

HILA-Ex

A receita líquida da HILA-ex aumentou 1,7% no trimestre graças ao crescimento de 3,1% do volume, que, por sua vez, foi impulsionado pelo forte crescimento do nosso volume de cerveja na região (+24,1%) e por um crescimento consistente de participação de mercado em países como a Guatemala.

Em termos de custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 23,0% no trimestre, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 30,6%, em sua maior parte devido ao aumento no nível de investimentos de mercado em nossas marcas.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 117,7 milhões no trimestre (R\$ 204,9 milhões no ano, comparáveis ao EBITDA negativo de R\$ 24,5 milhões no ano de 2011), e a margem EBITDA expandiu para 24,8% (15,3% para o ano de 2012). Essa melhora considerável da contribuição da HILA-ex para o crescimento de nosso EBITDA e rentabilidade deve-se majoritariamente à consolidação dos resultados operacionais e financeiros da CND desde maio de 2012 e ao plano de integração em andamento.

HILA-Ex R\$ milhões	Conversão				%		%	
	4T11	Escopo	Moeda	Orgânico	4T12	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	1.677,0	766,7		37,6	2.481,3	48,0%	3,1%	
Volume cerveja ('000 hl)	678,0	767,6		105,5	1.551,2	128,8%	24,1%	
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	999,0	(0,9)		(67,9)	930,2	-6,9%	-8,7%	
Receita líquida	160,1	287,9	24,4	2,2	474,6	196,4%	1,7%	
ROL/hl	95,5	87,8	9,8	(19)	91,3	100,3%	-1,6%	
CPV	(94,0)	(77,8)	(17,5)	(38,7)	(228,0)	142,6%	46,9%	
CPV/hl	(56,0)	(42)	(7,1)	(14,5)	(91,9)	63,9%	23,0%	
Lucro bruto	66,1	210,1	6,8	(36,5)	246,6	272,9%	-74,6%	
Margem bruta	41,3%				52,0%	ns	ns	
SG&A excl. deprec.&amort.	(59,0)	(84,7)	(9,8)	(16,1)	(169,7)	187,4%	30,6%	
SG&A deprec.&amort.	(12,5)	(5,1)	(0,7)	9,1	(9,2)	-26,6%	-90,6%	
SG&A total	(71,5)	(89,9)	(10,4)	(7,0)	(178,8)	150,0%	11,2%	
Outras desp/rec operacionais	(1,1)	3,2	0,6	0,1	2,7	ns	2,1%	
EBIT ajustado	(6,5)	123,4	(3,0)	(43,4)	70,4	ns	ns	
Margem EBIT ajustado	-4,1%				14,8%	ns	ns	
EBITDA ajustado	12,0	147,9	(1,2)	(41,0)	117,7	ns	ns	
Margem EBITDA ajustado	7,5%				24,8%	ns	ns	

HILA-Ex R\$ milhões	Conversão				%		%	
	12M11	Escopo	Moeda	Orgânico	12M12	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	6.379,4	2.311,7		9,1	8.700,2	36,4%	0,2%	
Volume cerveja ('000 hl)	2.387,5	2.182,4		232,5	4.802,4	101,1%	11,6%	
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	3.991,9	129,3		(223,4)	3.897,8	-2,4%	-6,0%	
Receita líquida	515,5	685,7	97,3	37,1	1.335,5	159,1%	7,7%	
ROL/hl	80,8	57,4	112	4,1	63,5	90,0%	4,7%	
CPV	(326,0)	(255,3)	(69,4)	(60,1)	(710,8)	118,0%	19,2%	
CPV/hl	(51)	(45,8)	(8,0)	(6,8)	(81,7)	59,9%	12,5%	
Lucro bruto	189,4	430,4	27,9	(23,0)	624,8	229,8%	-13,9%	
Margem bruta	36,8%				46,8%	ns	-700 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(232,7)	(196,9)	(49,0)	(43,6)	(522,1)	124,4%	19,1%	
SG&A deprec.&amort.	(38,0)	(13,7)	(4,4)	8,2	(47,9)	25,9%	-23,7%	
SG&A total	(270,7)	(210,5)	(53,4)	(35,3)	(569,9)	ns	13,4%	
Outras desp/rec operacionais	(3,2)	5,3	0,6	1,2	3,8	ns	37,1%	
EBIT ajustado	(84,4)	225,2	(24,9)	(57,1)	58,7	169,5%	-60,8%	
Margem EBIT ajustado	-16,4%				4,4%	ns	ns	
EBITDA ajustado	(24,5)	292,9	(13,2)	(50,4)	204,9	ns	-146,6%	
Margem EBITDA ajustado	-4,7%				15,3%	ns	ns	

América Latina Sul (LAS)

Nossa região LAS inclui as operações da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Chile. A LAS apresentou no quarto trimestre R\$ 1.084,8 milhões de EBITDA ajustado, representando um crescimento de 28,0% contra o 4T11, e com uma margem EBITDA de 53,5% (+310 pontos-base). O aumento de participação de mercado em nossos principais países não foi suficiente para compensar um cenário desafiador da indústria. O desempenho da receita líquida continuou bom apesar da queda de 3,2% nos volumes (-0,8% no acumulado do ano), e foi fundamental para entregar uma expansão de margem bruta de 280 pontos-base juntamente com um crescimento do CPV e do SG&A relativamente menor. O crescimento do EBITDA do 4T12 foi crucial para entregar um crescimento orgânico do EBITDA de 21,6% no ano, aumentando também a margem EBITDA em 60 pontos-base.

LAS consolidado R\$ milhões	4T11	Escopo	Conversão		4T12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.748,4			(341,5)	10.406,9	-3,2%	-3,2%
Receita líquida	1.565,7		140,9	321,9	2.028,5	29,6%	20,6%
ROL/hl	145,7		13,5	35,7	194,9	33,8%	24,5%
CPV	(570,4)		(47,3)	(64,6)	(682,2)	19,6%	11,3%
CPV/hl	(53,1)		(4,5)	(7,9)	(65,6)	23,5%	15,0%
Lucro bruto	995,4		93,7	257,3	1.346,3	35,3%	25,8%
Margem bruta	63,6%				66,4%	280 bps	280 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(278,8)		(22,6)	(46,9)	(348,4)	24,9%	16,8%
SG&A deprec.&amort.	(21,7)		(1,3)	(0,7)	(23,7)	9,1%	3,2%
SG&A total	(300,6)		(23,9)	(47,6)	(372,1)	23,8%	15,8%
Outras desp/rec operacionais	11,0		1,6	(0,8)	11,7	6,6%	-7,7%
EBIT ajustado	705,7		71,3	208,8	985,9	39,7%	29,6%
Margem EBIT ajustado	45,1%				48,6%	350 bps	340 bps
EBITDA ajustado	786,2		78,6	220,0	1.084,8	38,0%	28,0%
Margem EBITDA ajustado	50,2%				53,5%	330 bps	310 bps

LAS consolidado R\$ milhões	12M11	Escopo	Conversão		12M12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	34.564,7			(272,9)	34.291,8	-0,8%	-0,8%
Receita líquida	4.488,9		505,4	892,5	5.886,9	31,1%	19,9%
ROL/hl	129,9		14,7	27,1	171,7	32,2%	20,8%
CPV	(1.740,8)		(183,8)	(271,5)	(2.196,0)	26,2%	15,6%
CPV/hl	(50,4)		(5,4)	(8,3)	(64,0)	27,2%	16,5%
Lucro bruto	2.748,1		321,7	621,0	3.690,8	34,3%	22,6%
Margem bruta	61,2%				62,7%	150 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(899,7)		(98,2)	(192,5)	(1.190,4)	32,3%	21,4%
SG&A deprec.&amort.	(78,6)		(7,0)	(1,2)	(86,7)	10,3%	1,5%
SG&A total	(978,3)		(105,2)	(193,7)	(1.277,2)	30,6%	19,8%
Outras desp/rec operacionais	2,0		3,1	2,2	7,3	ns	ns
EBIT ajustado	1.771,9		219,6	429,5	2.421,0	36,6%	24,2%
Margem EBIT ajustado	39,5%				41,1%	160 bps	140 bps
EBITDA ajustado	2.059,3		248,5	445,0	2.752,8	33,7%	21,6%
Margem EBITDA ajustado	45,9%				46,8%	90 bps	60 bps

LAS – Cerveja

Os volumes de cerveja caíram 1,2% no trimestre (+0,1% no ano). Apesar da continuação da desaceleração econômica na Argentina e da contração da indústria - nosso maior mercado no Cone Sul - conseguimos ter um bom desempenho em termos de participação de mercado, com ganhos de participação em ambas as nossas marcas foco, Quilmes e Stella Artois.

Também continuamos a executar com sucesso a nossa estratégia de preços na região, levando a um crescimento de 22,4% em nossa receita líquida por hectolitro.

Em termos de CPV por hectolitro, maiores custos de matérias-primas (principalmente cevada) e de mão-de-obra levaram a um aumento de 13,6% no quarto trimestre. Enquanto isso, o crescimento de 10,4% em SG&A (excluindo depreciação e amortização) é principalmente explicado por inflação, juntamente com um aumento nas despesas de diesel e gastos com mão-de-obra.

O EBITDA da operação de cerveja da LAS foi de R\$ 965,3 milhões no 4º trimestre de 2012, um aumento de 28,2%, sendo de 22,4% o crescimento do EBITDA para o ano.

LAS - cerveja R\$ milhões	4T11	Escopo	Conversão		4T12	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	6.832,1			(83,8)	6.748,3	-1,2%		-1,2%	
Receita líquida	1.168,5		120,2	244,4	1.533,1	31,2%		20,9%	
ROL/hl	17,0		17,8	38,3	227,2	32,8%		22,4%	
CPV	(333,0)		(35,6)	(40,5)	(409,2)	22,9%		12,2%	
CPV/hl	(48,7)		(5,3)	(6,6)	(60,6)	24,4%		13,6%	
Lucro bruto	835,5		84,6	203,9	1.123,9	34,5%		24,4%	
Margem bruta	71,5%				73,3%	180 bps		210 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(203,1)		(18,2)	(21,2)	(242,5)	19,4%		10,4%	
SG&A deprec.&amort.	(13,0)		(1,0)	1,0	(13,0)	0,2%		-7,3%	
SG&A total	(216,1)		(19,2)	(20,2)	(255,5)	18,2%		9,4%	
Outras desp/rec operacionais	12,5		0,9	4,0	17,4	38,8%		31,9%	
EBIT ajustado	631,8		66,3	187,6	885,8	40,2%		29,7%	
Margem EBIT ajustado	54,1%				57,8%	370 bps		390 bps	
EBITDA ajustado	695,4		73,8	196,1	965,3	38,8%		28,2%	
Margem EBITDA ajustado	59,5%				63,0%	350 bps		360 bps	

LAS - cerveja R\$ milhões	12M11	Escopo	Conversão		12M12	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	21.605,2			18,1	21.623,3	0,1%		0,1%	
Receita líquida	3.301,7		399,3	635,5	4.336,5	31,3%		19,2%	
ROL/hl	152,8		18,5	29,3	200,5	31,2%		19,1%	
CPV	(1.011,7)		(120,4)	(151,2)	(1.283,3)	26,8%		14,9%	
CPV/hl	(46,8)		(5,6)	(7,0)	(59,3)	26,7%		14,9%	
Lucro bruto	2.290,0		278,9	484,3	3.053,2	33,3%		21,1%	
Margem bruta	69,4%				70,4%	100 bps		110 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(653,5)		(72,9)	(102,0)	(828,4)	26,8%		15,6%	
SG&A deprec.&amort.	(47,6)		(4,7)	0,3	(52,0)	9,1%		-0,7%	
SG&A total	(701,1)		(77,6)	(101,6)	(880,3)	25,6%		14,5%	
Outras desp/rec operacionais	(4,2)		2,9	11,0	9,7	nm		-260,2%	
EBIT ajustado	1.584,7		204,2	393,7	2.182,5	37,7%		24,8%	
Margem EBIT ajustado	48,0%				50,3%	230 bps		220 bps	
EBITDA ajustado	1.811,9		228,6	406,4	2.446,9	35,0%		22,4%	
Margem EBITDA ajustado	54,9%				56,4%	150 bps		140 bps	

LAS – RefrigeNanc

O volume de RefrigeNanc na LAS diminuiu 6,6%. De acordo com nossas estimativas, a indústria de refrigerante na Argentina sofreu ainda mais com o ambiente macroeconômico argentino, enquanto nosso volume foi também afetado por um ambiente mais competitivo e de aumentos de preços. H2OH! e Paso de los Toros continuam a ser as marcas de melhor desempenho de nosso portfólio na Argentina.

Nossa estratégia de preços no mercado contribuiu de forma relevante para o aumento de 19,5% na nossa receita líquida no trimestre, com a ROL por hectolitro registrando um aumento de 27,9%.

O CPV por hectolitro aumentou 17,9% no trimestre principalmente como resultado do aumento dos custos de mão-de-obra e custos de matérias-primas. O crescimento de 34,1% de SG&A (excluindo depreciação e amortização) é explicado sobretudo pelo impacto da inflação nos custos de mão-de-obra, tendo efeito principalmente sobre nossas despesas com distribuição e administrativas.

O EBITDA ajustado de RefrigeNanc da LAS foi de R\$ 119,5 milhões no trimestre, um aumento de 26,3%. No resultado acumulado do ano, o EBITDA cresceu 15,6% mesmo diante de um volume 2,2% menor que em 2011.

LAS - RefrigeNanc	Conversão			%			
R\$ milhões	4T11	Escopo	Moeda	Orgânico	4T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.916,2			(257,7)	3.658,5	-6,6%	-6,6%
Receita líquida	397,3		20,8	77,3	495,4	24,7%	19,5%
ROL/hl	1014		5,7	28,3	1154	33,5%	27,9%
CPV	(237,4)		(11,6)	(24,1)	(273,1)	15,0%	10,2%
CPV/hl	(60,6)		(3,2)	(10,9)	(74,6)	23,1%	17,9%
Lucro bruto	159,9		9,2	53,2	222,4	39,1%	33,3%
Margem bruta	40,3%				44,9%	460 bps	460 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(75,7)		(4,3)	(25,8)	(105,9)	39,9%	34,1%
SG&A deprec.&amort.	(8,7)		(0,3)	(1,7)	(10,7)	22,3%	19,0%
SG&A total	(84,4)		(4,6)	(27,5)	(116,5)	38,0%	32,6%
Outras desp/rec operacionais	(1,6)		(0,7)	(3,4)	(5,7)	ns	217,9%
EBIT ajustado	73,9		3,9	22,3	100,1	35,4%	30,1%
Margem EBIT ajustado	18,6%				20,2%	160 bps	170 bps
EBITDA ajustado	90,8		4,8	23,9	119,5	31,6%	26,3%
Margem EBITDA ajustado	22,9%				24,1%	120 bps	130 bps

LAS - RefrigeNanc	Conversão			%			
R\$ milhões	12M11	Escopo	Moeda	Orgânico	12M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	12.959,5			(291,0)	12.668,6	-2,2%	-2,2%
Receita líquida	1.187,2		106,1	257,1	1.550,4	30,6%	21,7%
ROL/hl	916		8,4	22,4	1154	33,6%	24,4%
CPV	(729,1)		(63,4)	(120,3)	(912,7)	25,2%	16,5%
CPV/hl	(56,3)		(5,0)	(10,8)	(72,0)	28,1%	19,2%
Lucro bruto	458,1		42,7	136,8	637,6	39,2%	29,9%
Margem bruta	38,6%				41,1%	250 bps	260 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(246,2)		(25,3)	(90,6)	(362,1)	47,1%	36,8%
SG&A deprec.&amort.	(31,0)		(2,3)	(1,5)	(34,8)	12,2%	4,8%
SG&A total	(277,2)		(27,6)	(92,1)	(396,8)	43,2%	33,2%
Outras desp/rec operacionais	6,3		0,3	(8,9)	(2,3)	-137,3%	-141,4%
EBIT ajustado	187,2		15,4	35,8	238,4	27,4%	19,1%
Margem EBIT ajustado	15,8%				15,4%	-40 bps	-40 bps
EBITDA ajustado	247,4		19,9	38,6	305,9	23,6%	15,6%
Margem EBITDA ajustado	20,8%				19,7%	-110 bps	-100 bps

Canadá - Labatt

No quarto trimestre o volume orgânico reduziu -2,1% (-0,5% no acumulado do ano) impactado principalmente pela queda de -1,9% na indústria quando comparado ao ano anterior. Nossa participação de mercado se manteve na casa dos 40,5%, com Bud Light entregando mais um trimestre de forte desempenho em volume e participação de mercado.

A ROL por hectolitro aumentou 1,7%, devido à redução da pressão sobre os preços no último trimestre. O CPV por hectolitro aumentou 3,3% no trimestre, devido a custos mais elevados de *commodities* parcialmente compensados por menores despesas de depreciação.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) diminuiu 2,2% no 4º trimestre em comparação com 2011 devido à alocação no tempo dos investimentos comerciais, bem como redução nos custos de patrocínio devido à interrupção da temporada de *hockey*.

O EBITDA ajustado aumentou 0,9% no trimestre, totalizando R\$ 453,5 milhões.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (North American Brewers) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA.

Canadá R\$ milhões	4T11	Escopo	Conversão		4T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.266,9	(30,8)		(46,1)	2.190,0	-3,4%	-2,1%
Receita líquida	879,1	(2,9)	158,4	(3,2)	1.031,4	17,3%	-0,4%
ROL/hl	387,8	4,0	72,3	6,8	471,0	21,4%	1,7%
CPV	(258,7)	5,5	(45,5)	(3,0)	(301,6)	16,6%	1,2%
CPV/hl	(114,1)	0,9	(20,8)	(3,7)	(137,7)	20,7%	3,3%
Lucro bruto	620,4	2,6	112,9	(6,2)	729,8	17,6%	-1,0%
Margem bruta	70,6%				70,8%	20 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(275,9)	1,8	(49,5)	6,1	(317,5)	15,1%	-2,2%
SG&A deprec.&amort.	(12,1)		(2,1)	(0,0)	(14,2)	18,0%	0,4%
SG&A total	(287,9)	1,8	(51,7)	6,0	(331,8)	15,2%	-2,1%
Outras desp/rec operacionais	1,3		0,7	8,7	10,7	ns	ns
EBIT ajustado	333,8	4,4	62,0	8,6	408,7	22,4%	2,5%
Margem EBIT ajustado	38,0%				39,6%	160 bps	110 bps
EBITDA ajustado	377,4	4,4	68,5	3,2	453,5	20,2%	0,9%
Margem EBITDA ajustado	42,9%				44,0%	110 bps	50 bps

Canadá R\$ milhões	12M11	Escopo	Conversão		12M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.139,3	(734,9)		(43,7)	9.360,7	-7,7%	-0,5%
Receita líquida	3.505,4	(55,4)	527,6	53,2	4.030,8	15,0%	1,5%
ROL/hl	345,7	21,1	56,4	7,4	430,6	24,6%	2,0%
CPV	(1.046,4)	51,4	(149,9)	(0,1)	(1.144,9)	9,4%	0,0%
CPV/hl	(103,2)	(2,6)	(16,0)	(0,5)	(122,3)	18,5%	0,5%
Lucro bruto	2.459,1	(4,0)	377,8	53,1	2.885,9	17,4%	2,2%
Margem bruta	70,2%				71,6%	140 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.135,8)	6,2	(171,3)	(7,7)	(1.308,6)	15,2%	0,7%
SG&A deprec.&amort.	(40,7)		(6,3)	(1,0)	(48,0)	18,0%	2,6%
SG&A total	(1.176,5)	6,2	(177,5)	(8,7)	(1.356,6)	15,3%	0,7%
Outras desp/rec operacionais	9,3		2,1	4,6	15,9	71,9%	49,5%
EBIT ajustado	1.291,8	2,2	202,3	48,9	1.545,2	19,6%	3,8%
Margem EBIT ajustado	36,9%				38,3%	140 bps	80 bps
EBITDA ajustado	1.455,4	2,2	221,2	10,8	1.689,5	16,1%	0,7%
Margem EBITDA ajustado	41,5%				41,9%	40 bps	-30 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais reduziram de R\$ 320,5 milhões no 4T11 para R\$ 303,7 milhões, enquanto que no ano houve crescimento de R\$ 784,5 milhões para R\$ 864,0 milhões devido principalmente ao aumento de subvenções governamentais e do valor presente líquido de nossos incentivos fiscais de longo prazo.

Outras receitas/(despesas) operacionais	4T11	4T12	12M11	12M12
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	204,8	222,3	580,7	698,5
(Adições)/reversões de provisões	16,7	(5,9)	36,0	(30,5)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	17,1	29,4	24,6	36,4
Outras receitas (despesas) operacionais	81,9	57,9	143,2	159,6
	320,5	303,7	784,5	864,0

Itens não recorrentes

Registramos uma despesa não recorrente no valor de R\$ 14,0 milhões no trimestre (contra uma despesa de R\$ 13,5 milhões no 4T11) relacionada principalmente com custos de reestruturação relativos à integração em curso na República Dominicana. No ano, os itens não recorrentes totalizaram uma despesa de R\$ 50,4 milhões, causado principalmente pelas despesas incorridas para a aquisição da CND, bem como pelos respectivos custos de reestruturação, enquanto que em 2011 obtivemos um ganho de R\$ 23,1 milhões, impactado principalmente pela venda de imobilizados.

Itens não recorrentes	4T11	4T12	12M11	12M12
R\$ milhões				
Reestruturação	(6,0)	(14,0)	(12,5)	(31,3)
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	(15,8)
Proventos da venda de imobilizado	(7,5)	(3,3)	35,6	(3,3)
Itens não recorrentes	(0,0)	3,3	-	-
	(13,5)	(14,0)	23,1	(50,4)

Resultado financeiro líquido

Nosso resultado financeiro líquido piorou R\$ 149,2 milhões no 4T12, impactado principalmente por uma despesa adicional sem efeito caixa de R\$ 65 milhões relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na CND, por uma receita menor de juros devido a uma taxa de juros também menor em relação ao ano anterior, e por maiores despesas relativas a instrumentos derivativos.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	4T11	4T12	12M11	12M12
Receitas de juros	133,5	53,2	467,5	245,4
Despesas com juros	(104,9)	(92,0)	(556,5)	(370,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	58,1	(101,3)	(96,7)	(239,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(1,7)	(21,0)	3,0	(117,9)
Impostos sobre transações financeiras	(13,1)	(19,9)	(45,1)	(109,5)
Despesas por liquidação antecipada de bonds	(82,6)	-	(82,6)	-
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(80,3)	(59,2)	(157,6)	(220,5)
Resultado financeiro líquido	(91,0)	(240,2)	(468,1)	(812,8)

Nossa dívida consolidada diminuiu em R\$ 958,6 milhões desde dezembro de 2011 para R\$ 3.143,7 milhões, enquanto que caixa e equivalentes a caixa totalizaram R\$ 8.926,2 milhões, aproximadamente R\$ 950 milhões dos quais correspondem a dividendos declarados mas não pagos por nossas subsidiárias na Argentina.

Nossa posição líquida de caixa foi de R\$ 6.258,9 milhões (comparada aos R\$ 4.155,0 milhões de 31 de dezembro de 2011).

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2011			Dezembro 2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	2.089,2	1.632,4	3.721,6	667,4	1.756,4	2.423,8
Moeda Estrangeira	122,9	257,8	380,7	170,4	549,6	720,0
Dívida Consolidada	2.212,1	1.890,2	4.102,3	837,8	2.306,0	3.143,7
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.076,2			8.926,2
Aplicações Financeiras Correntes			193,4			476,6
Conta garantida			(12,3)			(0,1)
Dívida / (Caixa) Líquido			(4.155,0)			(6.258,9)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do 4T12 foi de 32,0% (comparada com a alíquota de 32,6% do 4T11), enquanto a alíquota efetiva no trimestre foi 20,4% (comparada com a alíquota de 23,5% no 4T11). Essa redução se deve principalmente aos maiores benefícios fiscais (JCP, amortização de ágio e outros ajustes tributários) que ajudaram a compensar a maior base tributável decorrente de nosso bom desempenho do EBITDA no período.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social R\$ milhões	4T11	4T12	12M11	12M12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.005,2	4.757,3	11.241,8	13.047,7
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(143,8)	(157,4)	(317,1)	(504,9)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(158,5)	(162,6)	(444,5)	(531,7)
Participação nos resultados de controladas	(0,3)	(0,4)	(0,5)	(0,5)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	232,2	368,2	328,3	523,8
	3.934,8	4.805,2	10.808,0	12.534,4
Alíquota nominal ponderada agregada	32,6%	32,0%	32,6%	32,1%
Impostos – alíquota nominal	(1.283,4)	(1.536,7)	(3.521,4)	(4.027,0)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	103,3	128,7	465,3	529,1
Benefício da amortização de ágio	30,2	59,1	120,8	149,7
Outros ajustes tributários	209,0	376,3	413,4	943,1
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(941,0)	(972,6)	(2.522,0)	(2.405,1)
Alíquota efetiva de impostos	23,5%	20,4%	22,4%	18,4%

Composição acionária

A tabela abaixo resume nossa estrutura acionária em 31 de dezembro de 2012.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.299.512.474	74,0%	635.008.233	46,3%	1.934.520.707	61,9%
FAHZ	299.819.590	17,1%	0	0,0%	299.819.590	9,6%
Mercado	155.649.630	8,9%	736.919.496	53,7%	892.569.126	28,5%
Em circulação	1.754.981.694	100,0%	1.371.927.729	100,0%	3.126.909.423	100,0%
Tesouraria	483.887		165.539		649.426	
TOTAL	1.755.465.581		1.372.093.268		3.127.558.849	
Ações em Negociação BM&FBovespa	152.154.981	8,7%	447.626.426	32,6%	599.781.407	19,2%
Ações em Negociação NYSE	3.494.649	0,2%	289.293.070	21,1%	292.787.719	9,4%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao EBIT ou ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

O termo "normalizado", anteriormente utilizado em nossas divulgações, foi substituído por "ajustado" conforme Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a divulgação voluntária do EBITDA e do EBIT.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	4T11	4T12	12M11	12M12
Lucro líquido - Ambev	3.032,5	3.720,4	8.641,0	10.508,1
Participação dos não controladores	31,7	64,2	78,8	134,5
Despesa com imposto de renda e contribuição social	941,0	972,6	2.522,0	2.405,1
Lucro antes de impostos	4.005,2	4.757,3	11.241,8	13.047,7
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,3)	(0,4)	(0,5)	(0,5)
Resultado financeiro líquido	91,0	240,2	468,1	812,8
Itens não recorrentes	13,5	14,0	(23,1)	50,4
EBIT ajustado	4.109,4	5.011,1	11.686,3	13.910,4
Depreciação & amortização - total	396,7	500,6	1.454,7	1.768,6
EBITDA ajustado	4.506,1	5.511,6	13.141,1	15.679,0

IAS 19 Revisado e Base de Referência 2012

O IAS 19 Benefícios a funcionários (revisado em 2011) será aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013. A partir dessa data, apresentaremos os juros sobre o déficit ou superávit do plano como parte do custo financeiro líquido. As tabelas do Anexo I ("Base de Referência 2012") trazem os números ajustados por unidade de negócio para 2012, como se a norma revisada tivesse sido aplicada a partir de 1º de janeiro de 2012. O impacto líquido no resultado teria sido uma redução no EBITDA de R\$ 57,5 milhões e um aumento nos custos financeiros líquidos de R\$ 82,0 milhões com impacto negativo no lucro antes dos impostos de R\$ 139,5 milhões.

Além disso, a base de referência de 2012 reflete a transferência da gestão do Equador e do Peru para a América Latina Sul, conforme anteriormente citado.

Teleconferência de Resultados do 4T12

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	27 de fevereiro de 2013 (quarta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 10:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/826>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10023921# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Lucas Lira
(+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
tatiana.rodrigues@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	4T11	4T12	%	4T11	4T12	%	4T11	4T12	%
Volumes (000 hl)	24.777	25.501	2,9%	8.677	9.121	5,1%	33.453	34.622	3,5%
R\$ milhões									
Receita líquida	4.881,3	5.570,9	14,1%	892,2	1.028,5	15,3%	5.773,5	6.599,4	14,3%
% total	58,3%	55,0%		10,6%	10,1%		68,9%	65,1%	
CPV	(1.256,5)	(1.447,8)	15,2%	(357,8)	(396,9)	10,9%	(1.614,3)	(1.844,6)	14,3%
% total	49,5%	47,4%		14,1%	13,0%		63,6%	60,4%	
Lucro bruto	3.624,8	4.123,2	13,7%	534,4	631,6	18,2%	4.159,2	4.754,8	14,3%
% total	62,1%	58,3%		9,1%	8,9%		71,2%	67,2%	
SG&A	(1.234,0)	(1.320,8)	7,0%	(158,2)	(166,5)	5,3%	(1.392,2)	(1.487,4)	6,8%
% total	60,1%	55,7%		7,7%	7,0%		67,8%	62,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	242,3	251,7	3,9%	67,2	26,9	-59,9%	309,4	278,6	-10,0%
% total	75,6%	82,9%		21,0%	8,9%		96,5%	91,8%	
EBIT ajustado	2.633,1	3.054,0	16,0%	443,3	492,0	11,0%	3.076,4	3.546,0	15,3%
% total	64,1%	60,9%		10,8%	9,8%		74,9%	70,8%	
EBITDA ajustado	2.832,9	3.302,6	16,6%	497,6	553,0	11,1%	3.330,5	3.855,6	15,8%
% total	62,9%	59,9%		11,0%	10,0%		73,9%	70,0%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-25,7%	-26,0%		-40,1%	-38,6%		-28,0%	-28,0%	
Lucro bruto	74,3%	74,0%		59,9%	61,4%		72,0%	72,0%	
SG&A	-25,3%	-23,7%		-17,7%	-16,2%		-24,1%	-22,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	5,0%	4,5%		7,5%	2,6%		5,4%	4,2%	
EBIT ajustado	53,9%	54,8%		49,7%	47,8%		53,3%	53,7%	
EBITDA ajustado	58,0%	59,3%		55,8%	53,8%		57,7%	58,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	197,0	218,5	10,9%	102,8	112,8	9,7%	172,6	190,6	10,4%
CPV	(50,7)	(56,8)	11,9%	(41,2)	(43,5)	5,5%	(48,3)	(53,3)	10,4%
Lucro bruto	146,3	161,7	10,5%	61,6	69,3	12,4%	124,3	137,3	10,5%
SG&A	(49,8)	(51,8)	4,0%	(18,2)	(18,3)	0,1%	(41,6)	(43,0)	3,2%
Outras rec/(desp) operacionais	9,8	9,9	0,9%	7,7	3,0	-61,9%	9,2	8,0	-13,0%
EBIT ajustado	106,3	119,8	12,7%	51,1	53,9	5,6%	92,0	102,4	11,4%
EBITDA ajustado	114,3	129,5	13,3%	57,4	60,6	5,7%	99,6	111,4	11,9%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS			Híla-ex			4T11	4T12	%	4T11	4T12	%
	4T11	4T12	%	4T11	4T12	%						
Volumes (000 hl)	10.748	10.407	-3,2%	1.677	2.481	3,1%	2.267	2.190	-2,1%	48.145	49.700	1,7%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.565,7	2.028,5	20,6%	160,1	474,6	1,7%	879,1	1.031,4	-0,4%	8.378,4	10.133,9	13,7%
% total	18,7%	20,0%		1,9%	4,7%		10,5%	10,2%		100,0%	100,0%	
CPV	(570,4)	(682,2)	11,3%	(94,0)	(228,0)	46,9%	(258,7)	(301,6)	1,2%	(2.537,4)	(3.056,4)	13,4%
% total	22,5%	22,3%		3,7%	7,5%		10,2%	9,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	995,4	1.346,3	25,8%	66,1	246,6	-74,6%	620,4	729,8	-1,0%	5.841,1	7.077,4	13,9%
% total	17,0%	19,0%		1,1%	3,5%		10,6%	10,3%		100,0%	100,0%	
SG&A	(300,6)	(372,1)	15,8%	(71,5)	(178,8)	11,2%	(287,9)	(331,8)	-2,1%	(2.052,2)	(2.370,0)	7,0%
% total	14,6%	15,7%		3,5%	7,5%		14,0%	14,0%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	11,0	11,7	-7,7%	(1,1)	2,7	2,1%	1,3	10,7	ns	320,5	303,7	-7,0%
% total	3,4%	3,8%		-0,4%	0,9%		0,4%	3,5%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	705,7	985,9	29,6%	(6,5)	70,4	ns	333,8	408,7	2,5%	4.109,4	5.011,1	15,7%
% total	17,2%	19,7%		-0,2%	1,4%		8,1%	8,2%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	786,2	1.084,8	28,0%	12,0	117,7	ns	377,4	453,5	0,9%	4.506,1	5.511,6	15,7%
% total	17,4%	19,7%		0,3%	2,1%		8,4%	8,2%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,4%	-33,6%		-58,7%	-48,0%		-29,4%	-29,2%		-30,3%	-30,2%	
Lucro bruto	63,6%	66,4%		41,3%	52,0%		70,6%	70,8%		69,7%	69,8%	
SG&A	-19,2%	-18,3%		-44,7%	-37,7%		-32,8%	-32,2%		-24,5%	-23,4%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,7%	0,6%		-0,7%	0,6%		0,1%	1,0%		3,8%	3,0%	
EBIT ajustado	45,1%	48,6%		-4,1%	14,8%		38,0%	39,6%		49,0%	49,4%	
EBITDA ajustado	50,2%	53,5%		7,5%	24,8%		42,9%	44,0%		53,8%	54,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	145,7	194,9	24,5%	95,5	191,3	18,0%	387,8	471,0	2,8%	174,0	203,9	11,6%
CPV	(53,1)	(65,6)	15,0%	(56,0)	(91,9)	38,7%	(114,1)	(137,7)	2,5%	(52,7)	(61,5)	11,2%
Lucro bruto	92,6	129,4	30,0%	39,4	99,4	-11,4%	273,7	333,2	2,9%	121,3	142,4	11,8%
SG&A	(28,0)	(35,8)	19,6%	(42,6)	(72,1)	21,7%	(127,0)	(151,5)	0,7%	(42,6)	(47,7)	5,1%
Outras rec/(desp) operacionais	1,0	1,1	ns	(0,7)	1,1	ns	0,6	4,9	693,7%	6,7	6,1	-8,6%
EBIT ajustado	65,7	94,7	33,8%	(3,9)	28,4	ns	147,2	186,6	7,5%	85,4	100,8	13,5%
EBITDA ajustado	73,1	104,2	32,2%	7,2	47,4	ns	166,5	207,1	5,6%	93,6	110,9	13,5%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	12M11	12M12	%	12M11	12M12	%	12M11	12M12	%
Volumes (000 hl)	84.598	86.692	2,5%	29.363	30.794	4,9%	113.960	117.487	3,1%
R\$ milhões									
Receita líquida	15.667,5	17.598,3	12,3%	2.949,4	3.379,6	14,6%	18.616,9	20.977,8	12,7%
% total	57,8%	54,6%		10,9%	10,5%		68,6%	65,1%	
CPV	(4.396,9)	(4.825,8)	9,8%	(1.283,2)	(1.414,0)	10,2%	(5.680,2)	(6.239,8)	9,9%
% total	50,0%	46,9%		14,6%	13,7%		64,6%	60,6%	
Lucro bruto	11.270,6	12.772,5	13,3%	1.666,2	1.965,5	18,0%	12.936,8	14.738,0	13,9%
% total	61,5%	58,2%		9,1%	9,0%		70,6%	67,2%	
SG&A	(4.393,9)	(4.979,1)	13,3%	(612,1)	(710,4)	16,0%	(5.006,1)	(5.689,5)	13,7%
% total	59,1%	56,0%		8,2%	8,0%		67,4%	64,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	607,5	651,4	7,2%	168,8	185,5	9,9%	776,4	836,9	7,8%
% total	77,4%	75,4%		21,5%	21,5%		99,0%	96,9%	
EBIT ajustado	7.484,2	8.444,8	12,8%	1.222,9	1.440,7	17,8%	8.707,1	9.885,5	13,5%
% total	64,0%	60,7%		10,5%	10,4%		74,5%	71,1%	
EBITDA ajustado	8.216,5	9.361,6	13,9%	1.434,4	1.670,2	16,4%	9.650,9	11.031,8	14,3%
% total	62,5%	59,7%		10,9%	10,7%		73,4%	70,4%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,1%	-27,4%		-43,5%	-41,8%		-30,5%	-29,7%	
Lucro bruto	71,9%	72,6%		56,5%	58,2%		69,5%	70,3%	
SG&A	-28,0%	-28,3%		-20,8%	-21,0%		-26,9%	-27,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,9%	3,7%		5,7%	5,5%		4,2%	4,0%	
EBIT ajustado	47,8%	48,0%		41,5%	42,6%		46,8%	47,1%	
EBITDA ajustado	52,4%	53,2%		48,6%	49,4%		51,8%	52,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	185,2	203,0	9,6%	100,4	109,7	9,3%	163,4	178,6	9,3%
CPV	(52,0)	(55,7)	7,1%	(43,7)	(45,9)	5,1%	(49,8)	(53,1)	6,6%
Lucro bruto	133,2	147,3	10,6%	56,7	63,8	12,5%	113,5	125,4	10,5%
SG&A	(51,9)	(57,4)	10,6%	(20,8)	(23,1)	10,6%	(43,9)	(48,4)	10,2%
Outras rec/(desp) operacionais	7,2	7,5	4,6%	5,8	6,0	4,8%	6,8	7,1	4,6%
EBIT ajustado	88,5	97,4	10,1%	41,6	46,8	12,3%	76,4	84,1	10,1%
EBITDA ajustado	97,1	108,0	11,2%	48,9	54,2	11,0%	84,7	93,9	10,9%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla									Ambev Consolidado		
	LAS			Híla-ex			Canada					
	12M11	12M12	%	12M11	12M12	%	12M11	12M12	%	12M11	12M12	%
Volumes (000 hl)	34.565	34.292	-0,8%	6.379	8.700	0,2%	10.139	9.361	-0,5%	165.044	169.839	2,0%
R\$ milhões												
Receita líquida	4.488,9	5.886,9	19,9%	515,5	1.335,5	7,7%	3.505,4	4.030,8	1,5%	27.126,7	32.231,0	12,4%
% total	16,5%	18,3%		1,9%	4,1%		12,9%	12,5%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.740,8)	(2.196,0)	15,6%	(326,0)	(710,8)	19,2%	(1.046,4)	(1.144,9)	0,0%	(8.793,3)	(10.291,5)	10,2%
% total	19,8%	21,3%		3,7%	6,9%		11,9%	11,1%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	2.748,1	3.690,8	22,6%	189,4	624,8	-13,9%	2.459,1	2.885,9	2,2%	18.333,4	21.939,5	13,4%
% total	15,0%	16,8%		1,0%	2,8%		13,4%	13,2%		100,0%	100,0%	
SG&A	(978,3)	(1.277,2)	19,8%	(270,7)	(569,9)	13,4%	(1.176,5)	(1.356,6)	0,7%	(7.431,5)	(8.893,1)	12,4%
% total	13,2%	14,4%		3,6%	6,4%		15,8%	15,3%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	2,0	7,3	ns	(3,2)	3,8	37,1%	9,3	15,9	49,5%	784,5	864,0	8,7%
% total	0,3%	0,8%		-0,4%	0,4%		1,2%	1,8%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	1.771,9	2.421,0	24,2%	(84,4)	58,7	-60,8%	1.291,8	1.545,2	3,8%	11.686,3	13.910,4	13,7%
% total	15,2%	17,4%		-0,7%	0,4%		11,1%	11,1%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	2.059,3	2.752,8	21,6%	(24,5)	204,9	-146,6%	1.455,4	1.689,5	0,7%	13.141,1	15.679,0	13,6%
% total	15,7%	17,6%		-0,2%	1,3%		11,1%	10,8%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-38,8%	-37,3%		-63,2%	-53,2%		-29,8%	-28,4%		-32,4%	-31,9%	
Lucro bruto	61,2%	62,7%		36,8%	46,8%		70,2%	71,6%		67,6%	68,1%	
SG&A	-21,8%	-21,7%		-52,5%	-42,7%		-33,6%	-33,7%		-27,4%	-27,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	0,0%	0,1%		-0,6%	0,3%		0,3%	0,4%		2,9%	2,7%	
EBIT ajustado	39,5%	41,1%		-16,4%	4,4%		36,9%	38,3%		43,1%	43,2%	
EBITDA ajustado	45,9%	46,8%		-4,7%	15,3%		41,5%	41,9%		48,4%	48,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	129,9	171,7	20,8%	80,8	153,5	12,4%	345,7	430,6	8,2%	164,4	189,8	10,1%
CPV	(50,4)	(64,0)	16,5%	(51,1)	(81,7)	20,0%	(103,2)	(122,3)	3,0%	(53,3)	(60,6)	7,9%
Lucro bruto	79,5	107,6	23,6%	29,7	71,8	-0,8%	242,5	308,3	10,5%	111,1	129,2	11,1%
SG&A	(28,3)	(37,2)	20,8%	(42,4)	(65,5)	16,7%	(116,0)	(144,9)	8,6%	(45,0)	(52,4)	10,1%
Outras rec/(desp) operacionais	0,1	0,2	108,0%	(0,5)	0,4	ns	0,9	1,7	ns	4,8	5,1	6,6%
EBIT ajustado	51,3	70,6	25,2%	(13,2)	6,7	48,7%	127,4	165,1	12,6%	70,8	81,9	11,4%
EBITDA ajustado	59,6	80,3	22,6%	(3,8)	23,6	122,6%	143,5	180,5	9,3%	79,6	92,3	11,3%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	Dezembro 2012	Dezembro 2011
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	8.926,2	8.076,2
Aplicações financeiras	476,6	193,4
Contas a receber e demais contas a receber	4.268,2	3.879,7
Estoques	2.466,3	2.238,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	114,5	291,3
Ativos mantidos para venda	4,1	0,4
	16.255,9	14.679,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	249,4	242,1
Contas a receber e demais contas a receber	1.855,0	1.232,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.418,5	1.447,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,3	16,3
Benefícios a funcionários	25,5	18,5
Investimentos	24,0	21,7
Imobilizado	11.412,3	9.265,2
Ativo intangível	2.935,4	1.763,0
Ágio	19.971,5	17.454,0
	37.903,8	31.459,9
Total do ativo	54.159,8	46.139,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	13.570,8	11.288,0
Empréstimos e financiamentos	837,8	2.212,1
Conta garantida	0,1	12,3
Imposto de renda e contribuição social	972,6	793,9
Provisões	137,5	101,6
	15.518,7	14.407,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	3.064,0	1.196,6
Empréstimos e financiamentos	2.306,0	1.890,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.048,3	734,5
Provisões	518,1	478,4
Benefícios a funcionários	1.780,9	1.603,0
	8.717,3	5.902,7
Total do passivo	24.236,0	20.310,6
Patrimônio líquido		
Capital social	12.187,3	8.303,9
Reservas	16.676,4	17.307,4
Patrimônio líquido de controladores	28.863,7	25.611,3
Participação de não controladores	1.060,1	217,5
Total do patrimônio líquido	29.923,8	25.828,8
Total do passivo e patrimônio líquido	54.159,8	46.139,4

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO				
<i>R\$ milhões</i>	4T12	4T11	12M12	12M11
Receita líquida	10.133,9	8.378,4	32.231,0	27.126,7
Custo dos produtos vendidos	(3.056,4)	(2.537,4)	(10.291,5)	(8.793,3)
Lucro bruto	7.077,4	5.841,1	21.939,5	18.333,4
Despesas comerciais	(1.975,0)	(1.682,3)	(7.346,6)	(6.251,0)
Despesas administrativas	(395,1)	(369,9)	(1.546,5)	(1.180,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	303,7	320,5	864,0	784,5
Lucro operacional normalizado	5.011,1	4.109,4	13.910,4	11.686,3
Itens não recorrentes	(14,0)	(13,5)	(50,4)	23,1
Lucro operacional	4.997,1	4.095,9	13.860,0	11.709,4
Resultado financeiro líquido	(240,2)	(91,0)	(812,8)	(468,1)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,4	0,3	0,5	0,5
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.757,3	4.005,2	13.047,7	11.241,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(972,6)	(941,0)	(2.405,1)	(2.522,0)
Lucro líquido do período	3.784,6	3.064,2	10.642,6	8.719,8
Atribuído a:				
Participação dos controladores	3.720,4	3.032,5	10.508,1	8.641,0
Participação dos não controladores	64,2	31,7	134,5	78,8
nº de ações em circulação (básico)	3.126,9	3.117,1	3.122,9	3.111,4
nº de ações em circulação (diluído)	3.143,3	3.129,7	3.137,3	3.124,0
Lucro por ação preferencial (básico)	1,25	1,03	3,55	2,93
Lucro por ação ordinária (básico)	1,14	0,93	3,22	2,66
Lucro por ação preferencial (diluído)	1,25	1,03	3,53	2,91
Lucro por ação ordinária (diluído)	1,13	0,92	3,21	2,65

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
	4T11	4T10	12M12	12M11
<i>R\$ milhões</i>				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	3.784,6	3.064,2	10.642,6	8.719,8
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	500,6	396,8	1.768,6	1.454,7
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	17,6	20,0	127,0	72,8
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	3,0	(18,2)	113,9	40,2
Resultado financeiro líquido	240,2	91,0	812,8	468,1
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(72,0)	(70,2)	(223,0)	(148,8)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(29,4)	(17,3)	(36,8)	(23,8)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	0,0	7,7	3,7	(36,4)
Despesa com pagamentos baseados em ações	38,6	36,9	144,6	122,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	972,6	941,0	2.405,1	2.522,0
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,4)	(0,3)	(0,5)	(0,5)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	5.455,6	4.451,5	15.758,0	13.190,4
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	76,3	(364,6)	(338,5)	(421,9)
Redução/(aumento) nos estoques	(5,9)	(245,5)	(196,2)	(289,8)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	1.875,5	1.950,3	550,9	1.307,1
Geração de caixa das atividades operacionais	7.401,4	5.791,9	15.774,2	13.785,8
Juros pagos	(208,7)	(165,3)	(486,4)	(414,2)
Juros recebidos	84,2	288,4	445,3	445,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	(113,9)	65,8	(1.604,4)	(1.209,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	7.163,0	5.980,8	14.128,6	12.606,8
Proventos da venda de imobilizado e intangível	82,9	48,6	122,8	71,6
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.054,6)	(726,1)	(3.014,0)	(3.200,2)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(24,0)	-	(2.537,0)	-
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	143,2	428,1	(272,4)	870,2
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(0,2)	18,8	(16,6)	55,0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(852,8)	(230,5)	(5.717,3)	(2.203,4)
Aumento de capital	10,4	5,1	210,1	220,9
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	-	2,3	-	(10,2)
Proventos de empréstimos	341,5	837,4	1.470,2	1.555,6
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(10,1)	(1,1)	(30,4)	(31,1)
Liquidação de empréstimos	(290,8)	(2.129,8)	(3.198,5)	(4.223,0)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(196,0)	(161,8)	(645,5)	(681,7)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(3,1)	(3,0)	(8,1)	(7,1)
Dividendos (pagos)/recebidos	(1.651,8)	(2.344,7)	(5.450,1)	(5.475,4)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.799,9)	(3.795,5)	(7.652,2)	(8.652,0)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	4.510,3	1.954,7	759,0	1.751,4
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	(11.596,8)	5.956,9	8.063,9	5.908,3
Efeito de variação cambial	(114,5)	152,3	103,1	404,2
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	(7.200,9)	8.063,9	8.926,0	8.063,9

ANEXO I – BASE DE REFERÊNCIA 2012

Resultado consolidado	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Receita líquida	7.235,7	6.825,4	8.036,0	10.133,9	32.231,0
Custo produto vendido	(2.312,4)	(2.300,0)	(2.621,5)	(3.055,9)	(10.289,7)
Lucro bruto	4.923,3	4.525,4	5.414,6	7.078,0	21.941,3
SG&A total	(2.065,7)	(2.161,5)	(2.340,1)	(2.385,1)	(8.952,4)
Outras rec operacionais	139,2	169,3	251,9	303,7	864,0
Lucro operacional (EBIT ajustado)	2.996,8	2.533,2	3.326,3	4.996,6	13.852,9
Itens não recorrentes antes do EBIT	-	(26,8)	(9,6)	(14,0)	(50,4)
Resultado financeiro	(82,6)	(185,8)	(366,8)	(259,5)	(894,8)
Participação nos resultados de coligadas	0,4	(0,3)	0,0	0,4	0,5
Profit before income tax	2.914,5	2.320,3	2.949,9	4.723,5	12.908,2
EBITDA ajustado	3.375,9	2.961,1	3.787,4	5.497,1	15.621,5

Ambev	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	42.230,4	37.378,5	40.530,2	49.700,3	169.839,4
Receita líquida	7.235,7	6.825,4	8.036,0	10.133,9	32.231,0
ROL/hl	171,3	182,6	198,3	203,9	189,8
CPV	(2.312,4)	(2.300,0)	(2.621,5)	(3.055,9)	(10.289,7)
CPV/hl	(54,8)	(61,5)	(64,7)	(61,5)	(60,6)
Lucro bruto	4.923,3	4.525,4	5.414,6	7.078,0	21.941,3
Margem bruta	68,0%	66,3%	67,4%	69,8%	68,1%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.917,1)	(2.018,5)	(2.175,2)	(2.225,1)	(8.335,9)
SG&A deprec.&amort.	(148,7)	(143,0)	(164,9)	(160,0)	(616,5)
SG&A total	(2.065,7)	(2.161,5)	(2.340,1)	(2.385,1)	(8.952,4)
Outras rec operacionais	139,2	169,3	251,9	303,7	864,0
EBIT ajustado	2.996,8	2.533,2	3.326,3	4.996,6	13.852,9
Margem EBIT ajustado	41,4%	37,1%	41,4%	49,3%	43,0%
EBITDA ajustado	3.375,9	2.961,1	3.787,4	5.497,1	15.621,5
Margem EBITDA ajustado	46,7%	43,4%	47,1%	54,2%	48,5%

LAN consolidado	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	29.410,8	27.135,0	29.673,8	36.162,6	122.382,2
Receita líquida	4.965,9	4.560,0	5.447,3	6.976,4	21.949,5
ROL/hl	168,8	168,0	183,6	192,9	179,4
CPV	(1.514,8)	(1.475,7)	(1.709,7)	(1.995,4)	(6.695,7)
CPV/hl	(515)	(54,4)	(57,6)	(55,2)	(54,7)
Lucro bruto	3.451,1	3.084,2	3.737,6	4.980,9	15.253,8
Margem bruta	69,5%	67,6%	68,6%	71,4%	69,5%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.310,1)	(1.346,6)	(1.498,1)	(1.511,0)	(5.665,7)
SG&A deprec.&amort.	(113,9)	(110,2)	(121,1)	(125,6)	(470,8)
SG&A total	(1.424,0)	(1.456,8)	(1.619,2)	(1.636,5)	(6.136,5)
Outras rec operacionais	147,0	169,8	242,6	281,1	840,6
EBIT ajustado	2.174,1	1.797,2	2.361,0	3.625,5	9.957,9
Margem EBIT ajustado	43,8%	39,4%	43,3%	52,0%	45,4%
EBITDA ajustado	2.443,6	2.101,8	2.694,3	3.971,0	11.210,7
Margem EBITDA ajustado	49,2%	46,1%	49,5%	56,9%	51,1%

Brasil consolidado	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	28.845,1	25.935,6	28.083,8	34.622,1	117.486,6
Receita líquida	4.906,3	4.340,9	5.131,2	6.599,4	20.977,8
ROL/hl	170,1	167,4	182,7	190,6	178,6
CPV	(1.477,6)	(1.357,5)	(1.560,0)	(1.844,6)	(6.239,8)
CPV/hl	(512)	(52,3)	(55,5)	(53,3)	(53,1)
Lucro bruto	3.428,7	2.983,4	3.571,1	4.754,8	14.738,0
Margem bruta	69,9%	68,7%	69,6%	72,0%	70,3%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.269,7)	(1.265,4)	(1.388,1)	(1.388,6)	(5.311,7)
SG&A deprec.&amort.	(107,5)	(103,9)	(109,6)	(112,9)	(433,9)
SG&A total	(1.377,2)	(1.369,3)	(1.497,7)	(1.501,4)	(5.745,6)
Outras rec operacionais	148,0	167,5	242,8	278,6	836,9
EBIT ajustado	2.199,5	1.781,6	2.316,3	3.532,0	9.829,4
Margem EBIT ajustado	44,8%	41,0%	45,1%	53,5%	46,9%
EBITDA ajustado	2.460,5	2.061,5	2.612,1	3.841,6	10.975,7
Margem EBITDA ajustado	50,1%	47,5%	50,9%	58,2%	52,3%

Brasil - cerveja	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	21.585,0	18.946,0	20.659,8	25.501,3	86.692,2
Receita líquida	4.133,6	3.594,4	4.299,3	5.570,9	17.598,3
ROL/hl	191,5	189,7	208,1	218,5	203,0
CPV	(1.123,9)	(1.042,7)	(1.211,4)	(1.447,8)	(4.825,8)
CPV/hl	(52,1)	(55,0)	(58,6)	(56,8)	(55,7)
Lucro bruto	3.009,7	2.551,8	3.087,9	4.123,2	12.772,5
Margem bruta	72,8%	71,0%	71,8%	74,0%	72,6%
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.115,4)	(1.119,9)	(1.214,5)	(1.247,2)	(4.696,9)
SG&A deprec.&amort.	(82,0)	(78,6)	(83,3)	(85,7)	(329,6)
SG&A total	(1.197,3)	(1.198,5)	(1.297,8)	(1.332,8)	(5.026,5)
Outras rec operacionais	117,0	124,3	158,4	251,7	651,4
EBIT ajustado	1.929,3	1.477,6	1.948,5	3.042,0	8.397,4
Margem EBIT ajustado	46,7%	41,1%	45,3%	54,6%	47,7%
EBITDA ajustado	2.135,5	1.700,5	2.187,6	3.290,6	9.314,2
Margem EBITDA ajustado	51,7%	47,3%	50,9%	59,1%	52,9%

Brasil - RefrigereNanc	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	7.260,1	6.989,6	7.423,9	9.120,8	30.794,4
Receita líquida	772,7	746,5	831,9	1.028,5	3.379,6
ROL/hl	106,4	106,8	112,1	112,8	109,7
CPV	(353,7)	(314,8)	(348,6)	(396,9)	(1.414,0)
CPV/hl	(48,7)	(45,0)	(47,0)	(43,5)	(45,9)
Lucro bruto	419,0	431,6	483,2	631,6	1.965,5
Margem bruta	54,2%	57,8%	58,1%	61,4%	58,2%
SG&A excl. deprec.&amort.	(154,4)	(145,4)	(173,6)	(141,4)	(614,8)
SG&A deprec.&amort.	(25,5)	(25,3)	(26,3)	(27,2)	(104,3)
SG&A total	(179,9)	(170,7)	(199,9)	(168,6)	(719,1)
Outras rec operacionais	31,0	43,2	84,4	26,9	185,5
EBIT ajustado	270,1	304,0	367,8	490,0	1.431,9
Margem EBIT ajustado	35,0%	40,7%	44,2%	47,6%	42,4%
EBITDA ajustado	324,9	361,0	424,5	551,0	1.661,5
Margem EBITDA ajustado	42,1%	48,4%	51,0%	53,6%	49,2%

HILA-Ex	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
	Base de	Base de	Base de	Base de	Base de
R\$ milhões	Referência	Referência	Referência	Referência	Referência
Volume total ('000 hl)	565,7	1.199,3	1.590,0	1.540,5	4.895,6
Volume cerveja ('000 hl)	322,9	913,8	1.194,0	1.254,4	3.685,2
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	242,8	285,5	396,0	286,1	1.210,3
Receita líquida	59,5	219,1	316,1	376,9	971,7
ROL/hl	105,2	182,7	198,8	244,7	198,5
CPV	(37,2)	(118,2)	(149,7)	(150,8)	(455,9)
CPV/hl	(65,7)	(98,6)	(94,1)	(97,9)	(93,1)
Lucro bruto	22,4	100,8	166,4	226,1	515,8
Margem bruta	37,6%	46,0%	52,6%	60,0%	53,1%
SG&A excl. deprec.&amort.	(40,4)	(81,2)	(110,0)	(122,4)	(354,0)
SG&A deprec.&amort.	(6,4)	(6,3)	(11,5)	(12,7)	(37,0)
SG&A total	(46,8)	(87,6)	(121,5)	(135,1)	(391,0)
Outras desp/rec operacionais	(0,9)	2,3	(0,2)	2,5	3,7
EBIT ajustado	(25,4)	15,6	44,8	93,6	128,5
Margem EBIT ajustado	-42,6%	7,1%	14,2%	24,8%	13,2%
EBITDA ajustado	(16,9)	40,3	82,2	129,4	235,1
Margem EBITDA ajustado	-28,4%	18,4%	26,0%	34,3%	24,2%

LAS consolidado	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
	Base de	Base de	Base de	Base de	Base de
R\$ milhões	Referência	Referência	Referência	Referência	Referência
Volume ('000 hl)	10.945,3	7.611,3	8.192,2	11.347,7	38.096,5
Receita líquida	1.540,8	1.165,2	1.418,6	2.126,2	6.250,7
ROL/hl	140,8	153,1	173,2	187,4	164,1
CPV	(590,7)	(520,4)	(579,5)	(759,1)	(2.449,7)
CPV/hl	(54,0)	(68,4)	(70,7)	(66,9)	(64,3)
Lucro bruto	950,2	644,8	839,1	1.367,1	3.801,1
Margem bruta	61,7%	55,3%	59,1%	64,3%	60,8%
SG&A excl. deprec.&amort.	(315,2)	(298,7)	(346,9)	(394,7)	(1.355,4)
SG&A deprec.&amort.	(24,6)	(22,1)	(30,8)	(20,2)	(97,7)
SG&A total	(339,7)	(320,8)	(377,7)	(414,9)	(1.453,1)
Outras desp/rec operacionais	(8,0)	(4,9)	8,5	11,8	7,4
EBIT ajustado	602,4	319,1	469,9	964,0	2.355,5
Margem EBIT ajustado	39,1%	27,4%	33,1%	45,3%	37,7%
EBITDA ajustado	684,6	408,7	559,3	1.074,3	2.727,0
Margem EBITDA ajustado	44,4%	35,1%	39,4%	50,5%	43,6%

LAS - cerveja	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	6.473,6	4.368,1	4.853,7	7.045,1	22.740,4
Receita líquida	1.079,3	810,6	1.008,1	1.570,2	4.468,2
ROL/hl	166,7	185,6	207,7	222,9	196,5
CPV	(311,6)	(287,9)	(330,8)	(437,2)	(1.367,5)
CPV/hl	(48,1)	(65,9)	(68,2)	(62,1)	(60,1)
Lucro bruto	767,7	522,8	677,2	1.133,0	3.100,7
Margem bruta	71,1%	64,5%	67,2%	72,2%	69,4%
SG&A excl. deprec.&amort.	(212,0)	(200,1)	(230,3)	(266,5)	(908,9)
SG&A deprec.&amort.	(13,0)	(13,0)	(17,5)	(12,1)	(55,5)
SG&A total	(225,0)	(213,1)	(247,7)	(278,6)	(964,4)
Outras desp/rec operacionais	(7,7)	(6,9)	6,7	17,4	9,6
EBIT ajustado	535,1	302,7	436,3	871,9	2.146,0
Margem EBIT ajustado	49,6%	37,3%	43,3%	55,5%	48,0%
EBITDA ajustado	597,2	371,2	505,7	957,4	2.431,5
Margem EBITDA ajustado	55,3%	45,8%	50,2%	61,0%	54,4%

LAS - RefrigeNanc	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
R\$ milhões	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	4.471,7	3.243,2	3.338,5	4.302,7	15.356,1
Receita líquida	461,6	354,5	410,5	556,0	1.782,5
ROL/hl	103,2	109,3	123,0	129,2	116,1
CPV	(279,1)	(232,5)	(248,7)	(321,9)	(1.082,2)
CPV/hl	(62,4)	(71,7)	(74,5)	(74,8)	(70,5)
Lucro bruto	182,4	122,0	161,8	234,1	700,3
Margem bruta	39,5%	34,4%	39,4%	42,1%	39,3%
SG&A excl. deprec.&amort.	(103,1)	(98,6)	(116,6)	(128,2)	(446,5)
SG&A deprec.&amort.	(11,6)	(9,1)	(13,3)	(8,1)	(42,2)
SG&A total	(114,8)	(107,7)	(130,0)	(136,3)	(488,7)
Outras desp/rec operacionais	(0,3)	2,0	1,8	(5,6)	(2,2)
EBIT ajustado	67,3	16,3	33,7	92,1	209,5
Margem EBIT ajustado	14,6%	4,6%	8,2%	16,6%	11,8%
EBITDA ajustado	87,5	37,5	53,6	117,0	295,5
Margem EBITDA ajustado	18,9%	10,6%	13,1%	21,0%	16,6%

Canadá	1T12	2T12	3T12	4T12	2012
<i>R\$ milhões</i>	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência	Base de Referência
Volume ('000 hl)	1.874,4	2.632,2	2.664,2	2.190,0	9.360,7
Receita líquida	729,0	1.100,3	1.170,1	1.031,4	4.030,8
ROL/hl	388,9	418,0	439,2	471,0	430,6
CPV	(206,9)	(303,9)	(332,2)	(301,4)	(1.144,4)
CPV/hl	(110,4)	(115,4)	(124,7)	(137,6)	(122,3)
Lucro bruto	522,1	796,4	837,9	730,0	2.886,4
Margem bruta	71,6%	72,4%	71,6%	70,8%	71,6%
SG&A excl. deprec.&amort.	(291,8)	(373,3)	(330,3)	(319,4)	(1.314,8)
SG&A deprec.&amort.	(10,2)	(10,6)	(13,0)	(14,2)	(48,0)
SG&A total	(302,0)	(383,9)	(343,2)	(333,7)	(1.362,8)
Outras desp/rec operacionais	0,2	4,4	0,7	10,7	15,9
EBIT ajustado	220,3	416,9	495,4	407,0	1.539,6
Margem EBIT ajustado	30,2%	37,9%	42,3%	39,5%	38,2%
EBITDA ajustado	247,7	450,6	533,8	451,8	1.683,8
Margem EBITDA ajustado	34,0%	40,9%	45,6%	43,8%	41,8%